

minerva  
foods

Relatório de  
Sustentabilidade  
2025



# Sumário

## Introdução

- 2 ■ Sobre este relatório
- 3 ■ Materialidade
- 4 ■ Mensagem da administração

## 1 A Minerva Foods

- 7 ■ Quem somos
- 9 ■ Gestão de cultura
- 15 ■ Reconhecimentos

## 2 Conexões sustentáveis

- 18 ■ Gestão em sustentabilidade
- 20 ■ Estratégia de sustentabilidade
- 20 ■ Compromisso com a sustentabilidade
- 23 ■ Conexões entre pessoas, alimentos e natureza

## 3 Dedicção ao planeta

- 25 ■ Estratégia climática
- 30 ■ Biodiversidade e impactos ecológicos
- 30 ■ Fornecimento sustentável
- 35 ■ Gestão ambiental

## 4 Prosperidade da nossa gente

- 38 ■ Orgulho em pertencer
- 39 ■ Desenvolvimento do time
- 40 ■ Saúde e segurança das pessoas
- 42 ■ Desenvolvimento social
- 43 ■ Direitos humanos

## 5 Bem-estar do consumidor

- 45 ■ Gestão da qualidade e segurança dos alimentos

## 6 Bem-estar animal

- 48 ■ Estratégia

## 7 Administração sólida e comprometida

- 52 ■ Governança corporativa
- 52 ■ Ética, gestão de riscos e compliance

## 8 Resultados que transformam

- 58 ■ Desempenho econômico
- 59 ■ Excelência operacional

## Anexos

- 63 ■ Carta de asseguração
- 64 ■ Sumário de conteúdo da GRI

## Créditos

## Sobre este relatório

■ GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14 ■

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta o desempenho econômico, socioambiental e de governança da Minerva Foods no exercício de 2025 (1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025), bem como os principais avanços e desafios operacionais e institucionais do período. Mais do que uma prestação de contas, este documento funciona como ferramenta de gestão e transparência, que conecta estratégia, riscos, oportunidades, desempenho e compromisso público assumidos pela Companhia.

Trata-se também de um instrumento de aproximação com seus públicos de interesse – acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades e parceiros institucionais – reforçando a atuação da Companhia, pautada no diálogo e na construção de valor compartilhado.

O documento consolida informações das operações da Minerva Foods no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Chile e Austrália, contemplando suas unidades industriais, negócios relacionados e iniciativas corporativas. O conteúdo foi elaborado com o envolvimento das áreas técnicas e executivas e validado pela alta administração.

Para facilitar a navegação e a compreensão dos temas, o relatório está estruturado em capítulos que refletem a estratégia e o modelo de gestão da Companhia, organizando informações econômicas, ambientais, sociais e de governança de forma clara e complementar.




## Diretrizes globais

Este relatório foi elaborado com base nas principais diretrizes globais de relato ESG, garantindo critérios de comparação, consistência metodológica e aderência às melhores práticas internacionais – conectando desempenho financeiro e responsabilidade socioambiental em uma visão integrada de geração de valor no longo prazo – sendo elas:

- **GRI** (Global Reporting Initiative)
- **SASB** (Sustainability Accounting Standards Board)
- **IIRC** (Integrated Reporting Framework)
- **ODS da ONU** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

**Para assegurar precisão e conformidade com as normas da GRI, o documento passou por verificação externa, com escopo limitado, realizada pela empresa SGS.**

## Orientações para leitura

Na abertura de cada capítulo, são indicados os Capitais do IIRC e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correlacionados. Diferentemente dos anos anteriores, no relatório de 2025 a maior parte dos indicadores GRI, SASB e dos indicadores próprios da Minerva Foods (MF) é apresentada na **Central de Indicadores** , que complementa este documento e reúne as métricas de desempenho relevantes para acompanhamento dos riscos, oportunidades e avanços na estratégia de Sustentabilidade. Os números no lado esquerdo das páginas permitem o acesso direto ao capítulo de interesse.

**Nos anexos finais, você encontra os índices das diretrizes adotadas, permitindo consulta unificada e rastreabilidade das informações reportadas.**



Canais de contato abertos a todos os *stakeholders* para dúvidas ou sugestões:  
**+55 17 3321-3355 | +55 11 3074-2444 |**  
**[fale com o ri](#) | [ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)**

## Materialidade ■ GRI 3-1 ■

Em 2025, a Minerva Foods atualizou o estudo de dupla materialidade, seguindo a metodologia estabelecida pelo European Sustainability Reporting Guidelines (ESRG), que valida os temas sob duas perspectivas complementares:

- **Materialidade de impacto, que considera os efeitos positivos e negativos das atividades da Companhia sobre o meio ambiente e a sociedade;**
- **Materialidade financeira, que avalia os riscos e oportunidades capazes de influenciar o desempenho econômico e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.**

A análise envolveu avaliação técnica interna, revisão de riscos e oportunidades corporativos, alinhamento com a estratégia de negócios e diálogo com áreas-chave da Companhia, garantindo consistência entre gestão, relato e expectativas dos *stakeholders*.

O resultado orienta tanto a tomada de decisão quanto a estrutura deste relatório, assegurando foco nos assuntos eleitos como mais relevantes para a perenidade do negócio.

### Pilares estratégicos



**Dedicação  
ao planeta**



**Prosperidade  
da nossa gente**



**Qualidade do produto  
e bem-estar animal**



**Administração sólida  
e comprometida**

### Temas materiais ■ GRI 3-2 ■

- Gestão do uso da água
- Biodiversidade e impactos ecológicos
- Mudanças climáticas
- Originação sustentável
- Saúde, Segurança e bem-estar do colaborador
- Respeito, desenvolvimento e valorização de pessoas
- Qualidade e segurança dos alimentos
- Bem-estar animal
- Mercado de atuação
- Ética, gestão de riscos e *compliance*





## Mensagem da administração

■ GRI 2-22 ■

O ano de 2025 ficará marcado como um divisor de águas na história da Minerva Foods. Nesse período, demonstramos, na prática, nossa capacidade de integrar, fortalecer e evoluir. Após um ciclo intenso de expansão, provamos que é possível crescer sem perder nossa essência, nossa disciplina e nossa cultura.

Esse avanço elevou a Companhia a um novo patamar de presença global, eficiência produtiva e geração de valor. O recorde de abate alcançado no ciclo é um reflexo direto dessa execução disciplinada e do compromisso das nossas pessoas com a excelência.

Nossa estratégia de diversificação geográfica – construída ao longo de anos – reafirma nosso posicionamento como líder regional com escala global. Com operações consolidadas na América do Sul – um dos territórios mais estratégicos do mundo para a segurança alimentar – e na Austrália, reconhecida mundialmente por altos padrões sanitários, ampliamos nossa capacidade de atender a mercados estratégicos na América do Norte, Ásia, Europa e América Latina. Essa presença multirregional nos confere flexibilidade comercial, mitigação de riscos e resiliência diante de um cenário geopolítico cada vez mais dinâmico. As exportações seguiram como um dos principais pilares do nosso desempenho, representando cerca de 60% da receita bruta consolidada no período.

A América do Sul ocupa um papel central nessa trajetória. A região reúne atributos naturais únicos: vastas áreas de pastagens, clima favorável, disponibilidade hídrica e sistemas produtivos majoritariamente baseados em criação a pasto. Esses fatores sustentam a competitividade estrutural da cadeia produtiva e reforçam o protagonismo latino-americano no abastecimento mundial de proteína de forma eficiente e sustentável.

Também avançamos na oferta de produtos de maior valor agregado, ampliando nossa inserção em segmentos *premium*. **Em 2025, registramos recorde de exportação de carne orgânica**, atendendo a consumidores cada vez mais atentos à origem, à rastreabilidade e aos atributos socioambientais na produção.

Reforçamos **nosso compromisso com a sustentabilidade** não apenas como agenda institucional, mas como diferencial competitivo e alavanca real de geração de valor e acesso a mercados exigentes.

Expandimos e consolidamos habilitações sanitárias estratégicas, fortalecemos a distribuição em mercados-chave e aprofundamos parcerias comerciais com clientes globais de elevado padrão técnico, incluindo grandes redes internacionais de *food service* – reafirmando nosso papel como fornecedor confiável, capaz de garantir continuidade de abastecimento, padrões sanitários rigorosos e previsibilidade operacional.

A sustentabilidade permanece no centro da nossa estratégia. **Em 2025, mantivemos atenção rigorosa ao monitoramento socioambiental da cadeia produtiva, à gestão responsável dos recursos naturais, à ampliação do uso de energia renovável e ao engajamento da cadeia em práticas de agricultura regenerativa.**

Seguimos fortalecendo as práticas de bem-estar animal e segurança dos alimentos, entendendo que competitividade e responsabilidade são dimensões complementares do mesmo propósito.

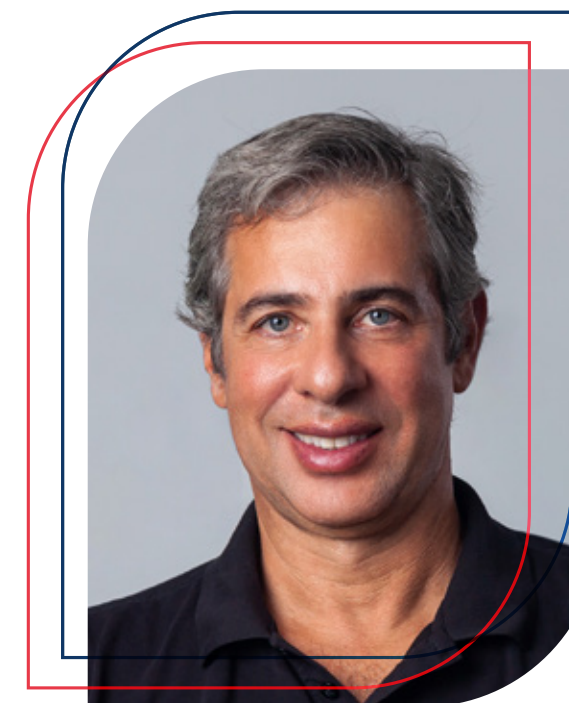
No campo social, **avancamos na agenda de saúde e proteção das pessoas**, no fortalecimento da cultura organizacional e na formação de lideranças preparadas para sustentar um negócio cada vez mais global. Cultura, para nós, não é discurso: é comportamento, exemplo e responsabilidade compartilhada.

Os resultados econômicos acompanharam toda essa evolução. Mantivemos disciplina financeira, foco na geração de caixa – que totalizou R\$ 1,5 bilhão no período – e compromisso com a desalavancagem, encerrando o ano com uma estrutura de capital mais sólida e equilibrada.

**Atingimos níveis recordes de receita líquida e EBITDA, que totalizaram R\$ 54,8 bilhões e R\$ 4,8 bilhões, respectivamente, além do maior lucro líquido da história da Companhia, de R\$ 848,3 milhões.**

A conclusão antecipada da integração dos ativos adquiridos possibilitou a aceleração da captura de sinergias, a expansão da capacidade operacional e o fortalecimento consistente da nossa rentabilidade. Crescer com responsabilidade continua sendo um princípio inegociável.

Olhando para 2026, seguiremos aprofundando nossa eficiência operacional, fortalecendo relações com clientes, investidores, fornecedores e comunidades, e consolidando nossa posição como líder regional com escala global. Permanecemos firmes no propósito de gerar valor com consistência e demonstrar que é possível alimentar o mundo com responsabilidade, inovação e visão estratégica de longo prazo.



**Fernando Queiroz**  
▪ Diretor-Presidente ▪



**Norberto Lanzara  
Giangrande Júnior**  
▪ Presidente do Conselho  
de Administração ▪



# A Minerva Foods

Quem somos ■ Gestão de cultura ■ Reconhecimentos

## Quem somos

■ GRI 2-1 | 2-6 ■

A Minerva Foods (Minerva S.A.) é uma Companhia brasileira de capital aberto, listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores B3, com atuação global no setor de proteínas animais (bovinos e ovinos). Ao longo de sua trajetória, a Companhia consolidou-se como líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, atendendo a mercados altamente exigentes em diferentes regiões do mundo.

**Com operações industriais distribuídas no Brasil, Argentina, Austrália, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai**, a Minerva Foods combina escala, diversificação geográfica e acesso estratégico a diferentes cadeias produtivas. Essa presença internacional permite atender clientes em mais de 100 países, mitigando riscos sanitários, regulatórios e de mercado, ao mesmo tempo em que amplia a capacidade de adaptação a demandas comerciais e culturais diversificadas.

A atuação da Companhia se estende por toda a cadeia de valor da proteína animal, desde o relacionamento próximo com pecuaristas até a entrega de produtos com alto padrão de qualidade, rastreabilidade e segurança de alimentos. Somos referência em exportação e originação responsável na América do Sul e mantemos operações relevantes no Chile e na Austrália, voltadas ao atendimento a mercados *premium*.

A sustentabilidade é um eixo transversal e um diferencial de nosso modelo de negócios. A Companhia adota critérios rigorosos para monitoramento socioambiental da cadeia de valor, possui certificações reconhecidas

### Propósito

“Criando conexões  
entre pessoas,  
alimentos e  
natureza”

### Valores



Orientação  
para Resultados



Comprometimento



Sustentabilidade



Inovação



Reconhecimento

internacionalmente e investe de forma contínua no engajamento de fornecedores, colaboradores, clientes e demais públicos de interesse para uma atuação responsável. Essa abordagem reforça o entendimento de que desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e governança sólida são dimensões indissociáveis para a perenidade do negócio.

## Nossos diferenciais

- **Liderança global em proteína animal**
- **Presença internacional e acesso a mais de 100 mercados**
- **Base produtiva estratégica na América do Sul e Oceania**
- **Diversificação geográfica como estratégia de resiliência**
- **Marcas reconhecidas e posicionamento premium**
- **Gestão de cultura integrada à estratégia**
- **Sustentabilidade como eixo transversal do negócio**
- **Rastreabilidade e monitoramento socioambiental da cadeia de suprimentos**
- **Pesquisa, desenvolvimento e inovação como valores intrínsecos ao negócio**
- **Diversificação de negócios e soluções complementares**
- **Logística integrada e escalável, garantindo eficiência e alcance global aos mercados**

## 2025: o ano da integração

A Minerva Foods consolidou um momento importante de sua trajetória em 2025. Após um ciclo relevante de expansão e incorporação de ativos, o ano foi marcado pela integração efetiva dessas operações ao modelo de gestão da Companhia, com uma agenda transversal orientando decisões estratégicas, rotinas operacionais e a evolução da cultura organizacional em diferentes geografias.

Esse movimento foi realizado em diferentes frentes de atuação. Na gestão de pessoas, a integração envolveu o acolhimento de mais de 11 mil novos colaboradores, o fortalecimento da liderança e a harmonização de práticas culturais, mesmo em um contexto de operações distribuídas em múltiplos países. Na operação, a evolução do Sistema de Gestão Integrado, a criação de áreas-chave e a expansão de programas como o Círculo Minerva de Qualidade traduziram a integração em padronização, troca de boas práticas e maior previsibilidade na execução.

A integração também avançou na cadeia de valor e na agenda de Sustentabilidade, com o fortalecimento de sistemas de monitoramento socioambiental de fornecedores, a consolidação de práticas socioambientais, a ampliação da rastreabilidade e o avanço de iniciativas relacionadas a descarbonização, bem-estar animal, qualidade e segurança dos alimentos. Esses movimentos reforçaram uma atuação mais conectada entre áreas, países e elos da cadeia produtiva.

Ao fim de 2025, a Minerva Foods operava de forma mais integrada, disciplinada e alinhada, com processos, pessoas e sistemas conectados a uma estratégia comum. Essa integração efetiva criou as bases para um novo patamar de eficiência, escala e geração de valor sustentável, preparando a Companhia para os desafios e oportunidades dos próximos ciclos.

Para ilustrar o novo patamar de escala da empresa, em outubro de 2025, a **Companhia conquistou um recorde mensal de 371 mil cabeças abatidas no Brasil.**



## Gestão de cultura

A cultura organizacional é um dos principais ativos estratégicos da Minerva Foods e um elemento central para sustentar sua atuação global. Em um contexto de crescimento acelerado, integração de novas operações e presença em múltiplos países, a Companhia entende que alinhar pessoas em torno de valores, comportamentos e formas de trabalhar é condição essencial para garantir consistência, engajamento e execução disciplinada da estratégia.

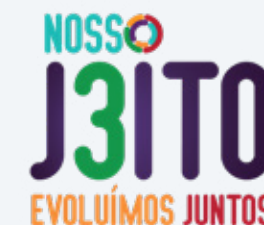
Em 2025, a gestão da cultura mostrou sua relevância diante do desafio de integrar equipes, lideranças e rotinas provenientes de diferentes realidades organizacionais. Esse processo foi conduzido com foco na construção de um ambiente de confiança, clareza de direcionamento e fortalecimento do senso de pertencimento, respeitando as particularidades locais, ao mesmo tempo em que eram reforçados princípios comuns que orientam a forma de agir da Minerva Foods em todas as suas operações.

Como parte desse movimento, por meio de uma área específica de Gestão de Cultura, a Companhia consolidou mecanismos formais de gerenciamento de seus valores e propósito, com a estruturação de uma agenda dedicada e governança própria. A liderança exerce papel central nesse processo. Em 2025, o fortalecimento do papel do líder como referência de conduta foi tratado como prioridade, especialmente em um cenário de integração e expansão. A Companhia avançou na clareza dos comportamentos desejados e na disseminação de mensagens consistentes sobre valores, segurança, qualidade, integridade e respeito às pessoas, de maneira a reforçar o princípio de liderar pelo exemplo como pilar da cultura organizacional.

Para fortalecer o engajamento com colaboradores das novas operações, a Companhia investiu na iniciativa “Café com Cultura”, concebida para levar nossos valores ao cotidiano de forma prática e próxima. Mais do que encontros formais, essa ação priorizou conversas abertas, dinâmicas conectadas à rotina operacional e exemplos reais que traduzem nossa cultura em atitudes concretas. Ao longo do ano, foram realizados 59 encontros em 15 unidades industriais, incluindo operações no Paraguai, Uruguai, Colômbia, Argentina e em todas as novas unidades no Brasil, totalizando mais de 130 horas de interação presencial e alcançando mais de 1.100 colaboradores diretos.

A iniciativa contribuiu para a construção de um ambiente de confiança, curiosidade e diálogo, no qual os colaboradores puderam compreender, na prática, o propósito e os valores que orientam nossa atuação. O alto nível de engajamento observado reforça que cultura organizacional se consolida pela vivência cotidiana e pelo exemplo. A rápida assimilação dos comportamentos esperados pelas novas equipes evidencia a consistência desse movimento e seu papel na formação de times alinhados, comprometidos e preparados para sustentar a estratégia da Companhia no longo prazo.

Ao mesmo tempo, programas que valorizam o protagonismo das pessoas fortaleceram a cultura de melhoria contínua, colaboração e reconhecimento. Exemplo disso foi a realização da 2ª edição do ‘Prêmio Criando Conexões’, que incentivou ideias inovadoras aplicáveis ao negócio e reconheceu colaboradores por seu protagonismo. Foram mais de 900 participantes, totalizando 414 inscrições, de dez países, 206 projetos e 208 indicações.



### Prêmio criando conexões

 900 participantes

 414 inscrições

 10 países

 206 projetos

 208 indicações

Ao integrar cultura, liderança e gestão, avançamos na consolidação de um ambiente organizacional capaz de sustentar o crescimento com escala, previsibilidade e responsabilidade. Mais do que um conjunto de valores declarados, a cultura se materializa nas decisões, nos comportamentos e na forma como nos relacionamos com colaboradores, parceiros e a sociedade.

# Nossas operações

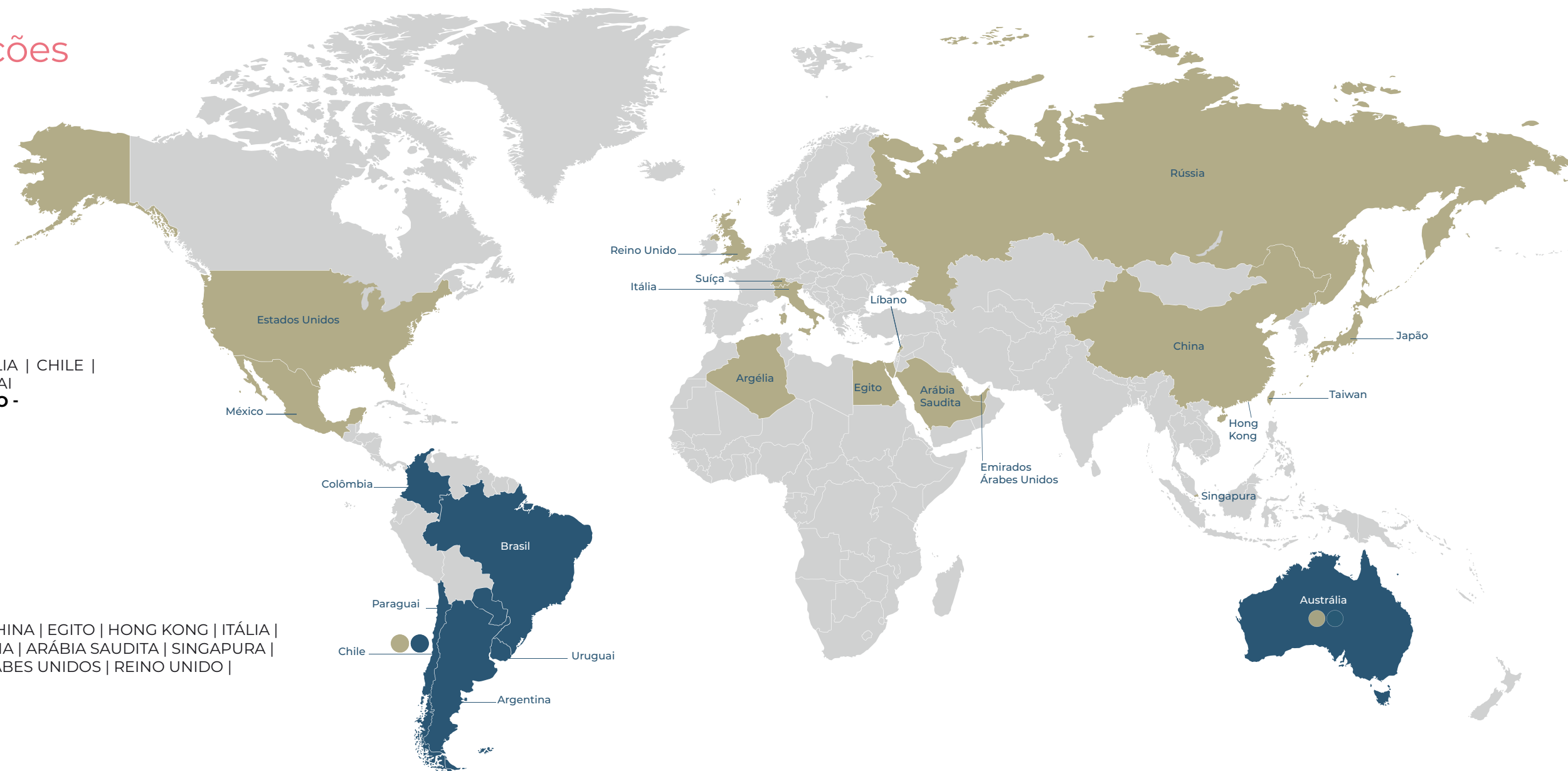
■ GRI 2-6 ■

## UNIDADES DE PRODUÇÃO

BRASIL | ARGENTINA | AUSTRÁLIA | CHILE | COLÔMBIA | PARAGUAI | URUGUAI  
**UNIDADES DE PROCESSAMENTO -**  
 BRASIL | ARGENTINA

## ESCRITÓRIOS COMERCIAIS INTERNACIONAIS

AUSTRÁLIA | ARGÉLIA | CHILE | CHINA | EGITO | HONG KONG | ITÁLIA | JAPÃO | LÍBANO | MÉXICO | RÚSSIA | ARÁBIA SAUDITA | SINGAPURA | SUÍÇA | TAIWAN | EMIRADOS ÁRABES UNIDOS | REINO UNIDO | ESTADOS UNIDOS



### Capacidade de abate/dia

#### Bovinos

|              |               |
|--------------|---------------|
| Brasil       | 24.387        |
| Paraguai     | 8.025         |
| Argentina    | 5.978         |
| Uruguai      | 3.700         |
| Colômbia     | 1.450         |
| <b>Total</b> | <b>43.540</b> |

### Capacidade de abate/dia

#### Ovinos

|              |               |
|--------------|---------------|
| Austrália    | 19.216        |
| Chile        | 6.500         |
| <b>Total</b> | <b>25.716</b> |



Saiba mais sobre nossas unidades no [Formulário de referência](#).



**38** unidades de abate e desossa de bovinos



**3** plantas de industrializados



**18** escritórios



**5** unidades de abate e desossa de ovinos



**2** tradings



**23** centros de distribuição

## Nossas marcas

As marcas da Minerva Foods são um elo direto entre a estratégia do negócio, a experiência do consumidor e o comprometimento da Companhia com a qualidade e a responsabilidade socioambiental.

Nos últimos anos, a Companhia avançou de forma consistente na consolidação de marcas com posicionamento internacional, capazes de entregar a mesma experiência de qualidade, independentemente da origem produtiva. Esse movimento reflete a ambição de fortalecer marcas globais, nas quais o consumidor escolhe o produto pela confiança na marca – e não apenas pela procedência geográfica.

Nosso portfólio combina marcas voltadas a mercados amplos com produtos *premium* e *super premium*, direcionadas a consumidores mais exigentes e a nichos de maior valor agregado. **Linhas de produtos com atributos diferenciados – com certificações (Orgânico, Carbono Neutro, Grass Fed, Grain Fed, Welfair®, Kosher e Halal) e protocolos específicos de produção como a linha Zero Carbon Impact** – reforçam esse posicionamento e funcionam como diferenciais competitivos em mercados restritos e de alto padrão.

Ao fortalecer produtos de nicho e especialidade, a Minerva Foods reforça a mensagem de que não entrega apenas escala e volume, mas também conhecimento técnico, diferenciação, constância e propostas alinhadas a diferentes perfis de consumidores e canais.

## Gourmet



**Cortes bovinos premium**, de raças britânicas selecionadas e reconhecidas pelo seu elevado grau de marmoreio, de forma a proporcionar uma experiência sensorial única e inesquecível.



**Cortes de ovinos premium**, de animais criados a pasto e selecionados manualmente. Para proporcionar uma experiência culinária única.

## Celebração

**ESTÂNCIA 92**

**Cortes selecionados e provenientes de novilhos**, com maciez e sabor inigualáveis, para enriquecer suas experiências gastronômicas com as pessoas que você mais ama.



**Cortes de ovinos frescos**, macios e saborosos, que satisfazem os paladares mais exigentes e tornam toda refeição uma celebração.

## Dia a dia



**Linha completa de produtos bovinos, ovinos e industrializados** de alta qualidade, acessíveis, saborosos e práticos para as refeições do dia a dia.

## Industrial

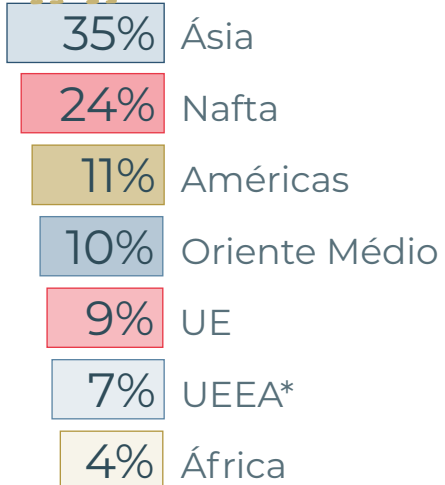
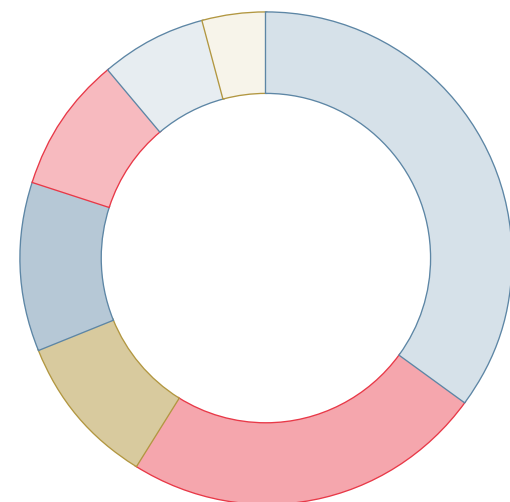
**minerva foods**

**Blocos e trimmings da melhor qualidade** que permitem a produção de alimentos à base de carne bovina e ovina altamente nutritivos e saudáveis.

## Minerva

### Receita de exportações 2025

#### Bovinos



\* União Econômica Eurasiática

#### Principais mercados

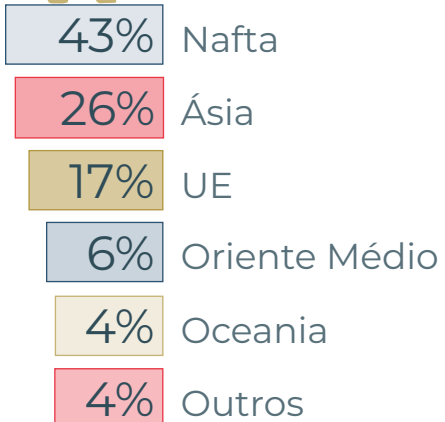
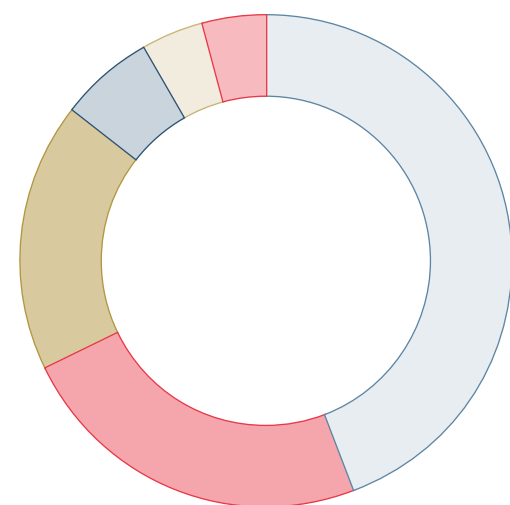
27% China

19% EUA

4% México



#### Ovinos



#### Principal mercado

40% EUA





## Nossos negócios relacionados

A Minerva Foods atua de forma integrada no desenvolvimento e na comercialização de um portfólio amplo e diversificado de soluções à base de proteína animal.

Ao longo de sua trajetória, expandiu e diversificou suas atividades de forma estratégica, desenvolvendo negócios complementares que fortalecem o modelo operacional, ampliam as fontes de receita e aumentam a eficiência no uso dos recursos. Essa diversificação está diretamente conectada à lógica de aproveitamento integral da matéria-prima, reduzindo

desperdícios e gerando valor a partir de diferentes elos da cadeia produtiva da proteína animal.

Além da carne bovina e ovina, o portfólio da Companhia inclui operações **no setor de biocombustíveis, ingredientes (sebo, farinhas extraídas a partir de sangue, carne e ossos bovinos), casings e couros**. Esses negócios relacionados utilizam subprodutos do processo industrial, transformando-os em insumos para outros mercados, além da atuação no setor de energia, no mercado de crédito de carbono e varejo. Essa abordagem reforça a economia circular, a eficiência produtiva e o compromisso com a sustentabilidade do negócio.

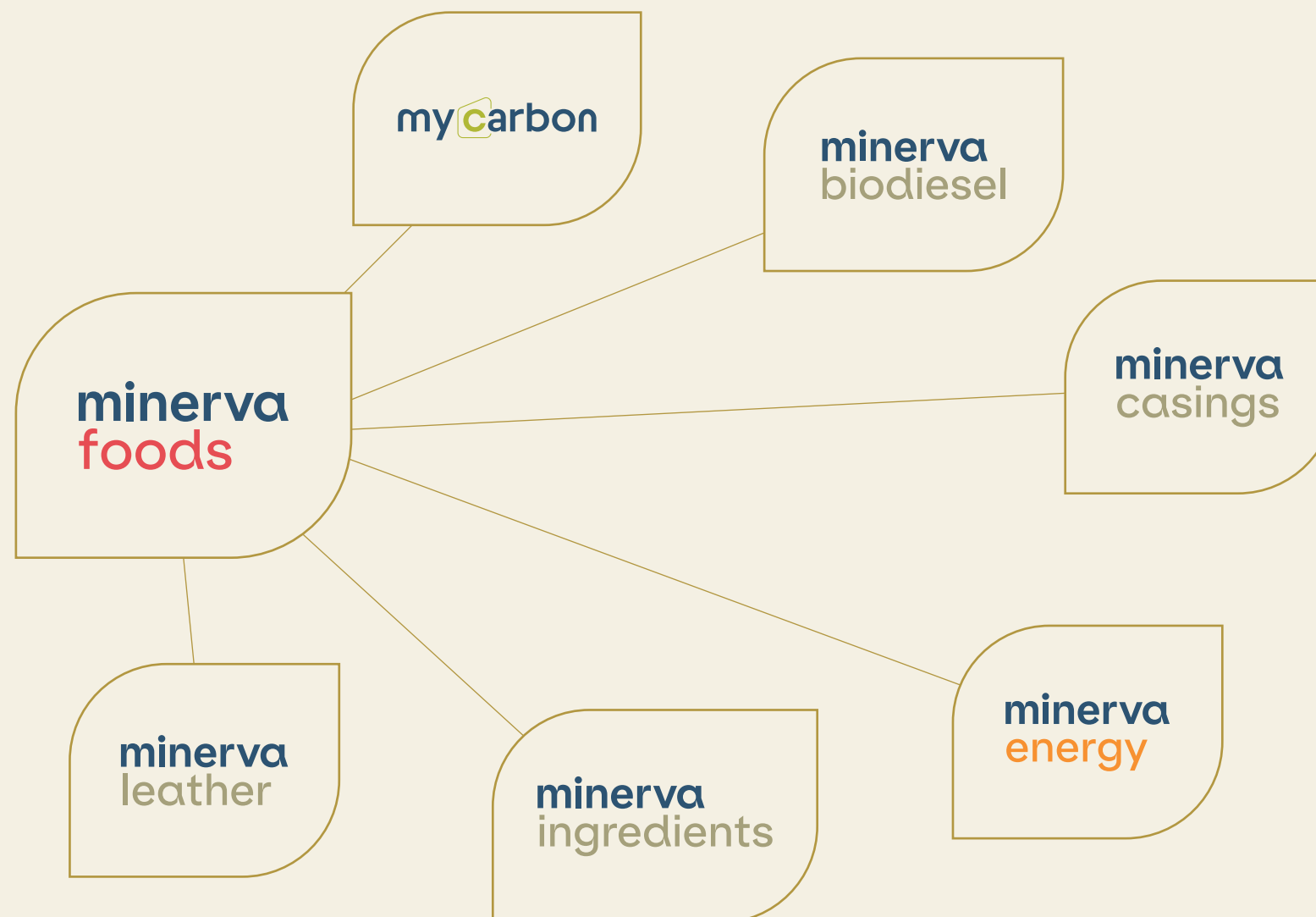
No campo da energia, a **Minerva Energy atua no Mercado Livre de Energia** e contribui para a estratégia de eficiência energética e mitigação de riscos operacionais. Por meio da **Minerva Biodiesel, a Companhia também investe em biocombustíveis**, utilizando sebo bovino e óleos vegetais para produção, com tecnologia nacional, certificações socioambientais e participação de agricultores familiares, ampliando o impacto positivo na cadeia.

**A atuação em ingredientes e subprodutos ocorre por meio da Minerva Ingredients e da Minerva Casings**, que agregam valor a materiais tradicionalmente considerados resíduos, destinando-os a mercados como *pet food*, embutidos e aplicações industriais. Já a **Minerva Leather – um dos principais fornecedores de couro na América Latina** – estende os princípios de rastreabilidade, conformidade socioambiental e bem-estar animal à cadeia do couro, atendendo clientes globais com elevados padrões técnicos.

A Companhia também opera no mercado de carbono por meio da **MyCarbon, subsidiária dedicada ao desenvolvimento e à comercialização de créditos de carbono**, conectando práticas regenerativas no campo às oportunidades do mercado voluntário.

No varejo e na relação direta com o consumidor, iniciativas como a Minerva Foods Shop e a plataforma de *e-commerce* Meu Minerva ampliam o acesso aos produtos e fortalecem a conexão com as marcas.

Conjuntamente, esses negócios reforçam a resiliência do modelo de atuação da Minerva Foods, ampliam a captura de valor ao longo da cadeia e demonstram como a integração entre eficiência operacional, inovação e sustentabilidade contribui para a perenidade da Companhia.



## Reconhecimentos

As certificações e selos de qualidade exercem papel central, não apenas como instrumentos de conformidade, mas como elementos de credibilidade e acesso a mercados de maior valor agregado. A Companhia mantém um

portfólio robusto de certificações reconhecidas internacionalmente, que atestam a aderência a padrões elevados de segurança dos alimentos, qualidade, bem-estar animal e responsabilidade socioambiental, reforçando a confiança de clientes globais e consumidores finais.

Os prêmios recebidos pela Minerva Foods **também atestam sua excelência operacional.**

### Premiações



**Anuário Integridade ESG 2025, da Insight Comunicação:** 2ª melhor empresa do setor.



**Anuário Melhores do Agro, da Globo Rural:** 4ª melhor empresa do setor e 13ª no *ranking* geral.



**World Steak Challenge:** A empresa recebeu cinco medalhas nessa prestigiada competição de carne bovina, sendo quatro de bronze para as marcas Estância 92 e Cabaña Las Lilas, que também recebeu uma de prata.



**MIT Technology Review Brasil:** reconhecida como uma das empresas mais inovadoras do Brasil no prêmio Innovative Workplaces 2025.



**Prêmio Equilibrista:** a Minerva Foods foi a vencedora do Prêmio Equilibrista, do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) de Campinas (SP), na categoria Indústria.

### Índices e ratings



**Forest 500:** A Minerva Foods está entre as dez melhores empresas brasileiras em políticas de sustentabilidade no *ranking* do índice.



**ISE B3 e ICO2 B3:** listada pelo 6º ano consecutivo, presente nas carteiras 2025/2026, ambas na Bolsa de Valores B3.



**CDP Climate Change:** Nota B.



**CDP Segurança Hídrica:** Nota A-.



**CDP Florestas:** Nota A-.



**Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW):** Classificação Tier 3D.



**Coller FAIRR:** Na última avaliação, em 2024, ficamos em 14º lugar no *ranking* geral, com destaque na temática 'Bem-estar Animal'. A Companhia se enquadrou como 'Best Practice' e foi classificada como 'low risk' nos temas de uso de antibiótico e proteínas alternativas.



**MSCI:** B.

### Selos socioambientais



**Selo de Energia Renovável:** pelo 5º ano consecutivo, a Companhia recebeu o selo do Instituto Totum, em parceria com ABEEólica e Abragel, que atesta a origem renovável e boas práticas socioambientais das usinas fornecedoras.



**Selo Eureciclo (Brasil):** A Companhia comprou créditos de reciclagem para 50% do volume de embalagens gerado, superando significativamente os 22% exigidos pela Política Nacional de Resíduos.



**Programa Brasileiro GHG Protocol:** Selo Ouro pelo 5º ano consecutivo no seu inventário corporativo de emissões de GEE.



**GPTW:** Por mais um ano, nossas unidades do Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai foram reconhecidas como um "Excelente Lugar Para se Trabalhar".

## Certificações e auditorias

### Gestão ambiental



- **ISO 14001:** nas operações de Barretos e José Bonifácio, ambas localizadas no estado de São Paulo (Brasil).
- **Aterro Zero:** nas operações de Janaúba e São Gabriel (Brasil), Bucaramanga (Colômbia) e Pontevedra (Argentina).
- **Punto Azul:** nas operações da Colômbia.
- **Sello Verde:** na operação de Rosario (Argentina).
- **Selo ISCC EU:** Viabiliza a exportação de sebo bovino para o mercado europeu, assegurando padrões internacionais de rastreabilidade da biomassa.
- **Certificação CORSIA:** Alinha o Centro de Distribuição da Minerva, em Santos (Brasil), às iniciativas globais para redução de emissões de carbono na aviação, viabilizando a comercialização de matérias-primas em conformidade com as regulamentações de transporte aéreo internacional.

### Qualidade



- **Brand Reputation through Compliance Global Standards (BRCGS):** norma global que certifica o sistema de gestão de segurança, integridade, legalidade e qualidade dos alimentos nas indústrias de fabricação, processamento e embalagem. É uma das ferramentas operacionais mais frequentemente usadas em todo o mundo e é reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI).
- **Hazard Analysis & Critical Control Point (HACCP):** atesta que a empresa possui um sistema baseado na ciência para identificar potenciais riscos e medidas específicas de controle para garantir a produção e comercialização de alimentos seguros.
- **Orgânico:** Garantia de execução do processo produtivo quanto ao atendimento às normas e práticas da produção orgânica, de acordo com os protocolos dos Estados Unidos e da União Europeia.
- **Certificação Halal em 100% das fábricas de ingredientes no Brasil:** Conformidade técnica e religiosa que atesta que os processos produtivos seguem rigorosamente a lei islâmica (Sharia) para a produção de ingredientes de origem animal.
- **Leather Working Group:** Temos selo ouro na certificação que atesta qualidade e práticas sustentáveis na indústria do couro.

### Bem-estar animal



- **Animal Welfare:** ampliação da certificação em mais sete novas fazendas e uma unidade frigorífica, totalizando 13 fazendas e duas unidades certificadas no Brasil.
- **North American Meat Institute (NAMI):** 100% das unidades de abate de bovinos foram certificadas por auditorias de terceira parte, conduzidas pelos auditores da Professional Animal Auditor Certification Organization (PAACO), com base no protocolo NAMI. As unidades mantiveram conformidade com o protocolo internacional de bem-estar animal, alcançando um índice de 99,66%.
- **Australian Livestock Processing Industry Animal Welfare Certification System (AAWCS):** certificação aplicada a 100% das operações da Companhia na Austrália, com um índice de conformidade de 100%, reforçando o atendimento a requisitos rigorosos de manejo e tratamento responsável dos animais.
- **Global Animal Partnership (Step 4):** adoção de padrões internacionais de boas práticas agropecuárias na cadeia produtiva, incluindo critérios relacionados a rastreabilidade, sustentabilidade e bem-estar animal, no Uruguai e Paraguai.

### Saúde e segurança



- **Certificação ISO 45001:** A unidade de José Bonifácio (Brasil), tornou-se a primeira planta frigorífica de bovinos da América do Sul a receber a certificação internacional de segurança e saúde ocupacional.



**Conheça todas as certificações e seus detalhes em [nosso site](#) e na [Central de Indicadores](#).**

| ODS | Capitais                   |
|-----|----------------------------|
| 2   | Financeiro                 |
| 8   | <b>Manufaturado</b>        |
| 9   | Intelectual                |
| 12  | <b>Humano</b>              |
| 13  | Social e de relacionamento |
| 15  |                            |
| 16  | Natural                    |

## Conexões sustentáveis

Gestão em Sustentabilidade ■ Estratégia de Sustentabilidade ■ Conexões entre pessoas, alimentos e natureza

# Gestão em sustentabilidade

## Governança

A Governança em Sustentabilidade da Minerva Foods está estruturada para assegurar que os temas ESG façam parte das decisões estratégicas do negócio, de forma integrada, consistente e alinhada à geração de valor no longo prazo.

A atuação em sustentabilidade é orientada por **políticas corporativas**, compromisso público e processos formais de gestão, com acompanhamento periódico de instâncias de governança, que incluem o Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação. Composto por membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, de Diretorias Técnicas e por especialistas independentes, o órgão atua no assessoramento da Diretoria na supervisão dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, além de acompanhar a implementação da agenda ESG, promover a integração entre as iniciativas, avaliar oportunidades de inovação e assegurar o alinhamento entre diretrizes estratégicas e a execução operacional (**para mais detalhes, consulte a [Central de Indicadores](#)**).

Grupos de trabalho especializados (Descarbonização e Riscos Climáticos, Performance ESG e Investimento Social) apoiam esse processo, aprofundando análises técnicas e promovendo o diálogo entre diferentes áreas do negócio.

A governança em sustentabilidade também está diretamente conectada à gestão da reputação corporativa – entendida como um ativo estratégico, construído a partir da coerência entre discurso, práticas e resultados. Nesse sentido, a integração entre sustentabilidade, *compliance*, gestão de riscos e estratégia fortalece a capacidade da Minerva Foods de antecipar tendências regulatórias, atender a requisitos cada vez mais rigorosos de mercados internacionais e preservar sua licença para operar.



## Engajamento de partes interessadas

O engajamento das partes interessadas é um componente estruturante da estratégia de sustentabilidade da Minerva Foods e orienta a forma como a Companhia identifica riscos, oportunidades e expectativas associadas às suas operações. Esse processo é conduzido de maneira sistemática, com base na **Política de Engajamento de Partes Interessadas** e no Manual de Engajamento, que estabelecem princípios, diretrizes e responsabilidades para o relacionamento transparente, contínuo e responsável com seus públicos de interesse.

Em 2025, o engajamento seguiu integrado aos processos de gestão, planejamento estratégico, materialidade e tomada de decisão, permitindo que contribuições internas e externas fossem consideradas de forma organizada. Ao longo do ano, foi finalizado o Ciclo I do Plano de Engajamento de Partes Interessadas nas unidades da Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai, e iniciado o Ciclo II em oito unidades no Brasil, com

a implementação de iniciativas e a definição de planos de ação para continuidade em 2026.

A Companhia utiliza diferentes canais e formatos de diálogo – como pesquisas, reuniões técnicas, fóruns setoriais, auditorias, canais de comunicação e interações institucionais – respeitando o perfil, a relevância e o nível de influência de cada *stakeholder*. Essa abordagem

fortalece a qualidade das decisões, contribui para a gestão de riscos e de conflitos e reforça a legitimidade das ações da Minerva Foods nos territórios onde atua.

Para consultar os grupos de discussão e agendas setoriais e globais para promoção da pecuária sustentável, do bem-estar dos animais e da responsabilidade social em nossa cadeia produtiva dos quais participamos, [clique aqui](#).

## Resultados do Plano de Engajamento do Ciclo II no Brasil



8 oficinas realizadas



68 colaboradores envolvidos



302 partes interessadas priorizadas  
(entre colaboradores, comunidades e terceiros)



8 planos de ação



58 ações

## Principais partes interessadas da Minerva Foods

- **Colaboradores**
- **Fornecedores**
- **Clientes e Consumidores**
- **Comunidades locais**
- **Acionistas e Investidores**
- **Órgãos reguladores e Governos**
- **Instituições financeiras**
- **Entidades setoriais**
- **Organizações da Sociedade Civil**

Para mais detalhes sobre canais de relacionamento, temas priorizados e formas de engajamento por público consulte a [Central de Indicadores](#).



# Estratégia de sustentabilidade

## Pilares estratégicos

A sustentabilidade orienta as decisões estratégicas da Minerva Foods e está integrada à forma como a Companhia cresce, opera e se relaciona com seus públicos. Mais do que um conjunto de iniciativas, trata-se de uma visão de longo prazo que busca

equilibrar desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e geração de valor compartilhado.

A Estratégia de Sustentabilidade está alicerçada em pilares que organizam prioridades, orientam investimentos e conectam projetos, parcerias e metas a resultados concretos. Esses pilares refletem os temas relevantes para o negócio e para a sociedade, considerando os impactos da Companhia ao longo de toda a cadeia de valor e o foco de gerar um sistema alimentar sustentável.



### Dedicação ao planeta

A Minerva Foods atua para reduzir impactos ambientais e promover o uso responsável dos recursos naturais em todas as etapas da produção. A estratégia ambiental combina gestão de recursos naturais, monitoramento socioambiental da cadeia, tecnologia e inovação para mitigar riscos climáticos, ampliar a eficiência operacional e incentivar práticas produtivas sustentáveis, do campo à indústria.



### Prosperidade da nossa gente

As pessoas estão no centro da estratégia corporativa. A Companhia promove ambientes de trabalho seguros, inclusivos e éticos, investe no desenvolvimento profissional e na proteção dos direitos humanos. Essa atuação se estende às comunidades onde opera, contribuindo para o desenvolvimento social e para a geração de oportunidades de forma responsável e duradoura.



### Qualidade do produto e bem-estar animal

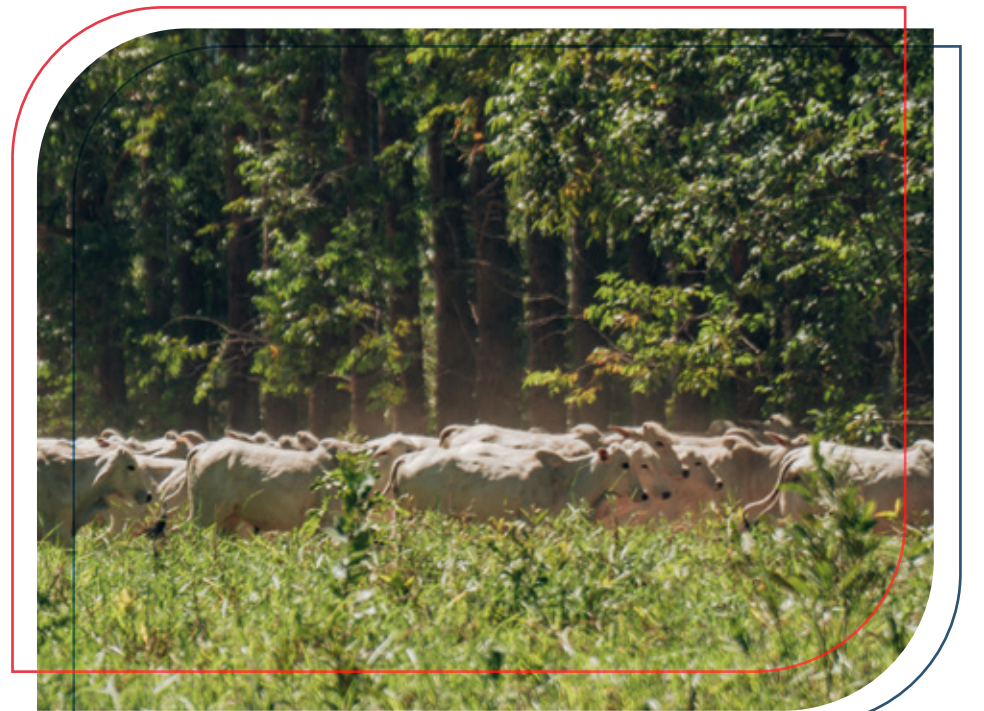
A entrega de alimentos seguros, de alta qualidade e produzidos com responsabilidade é um compromisso permanente. A Minerva Foods adota padrões rigorosos de qualidade, segurança dos alimentos e bem-estar animal, alinhados às exigências de mercados globais e às melhores práticas internacionais, reforçando sua posição como referência no setor de proteínas.

## Compromisso com a sustentabilidade

Desde 2021, a Companhia estabelece metas claras para aprimorar a ecoeficiência nas operações controladas, monitorar o desmatamento na cadeia de valor, desenvolver o Programa Renove em fazendas parceiras e promover o bem-estar animal – ações realizadas no âmbito do **Compromisso com a sustentabilidade**. Ao longo dos ciclos anuais, o compromisso é desdobrado em planos, indicadores e iniciativas que reforçam a integração entre a estratégia de sustentabilidade e o modelo de negócios.



Para conferir detalhes sobre a evolução da Minerva Foods nos últimos três anos, bem como as metas intermediárias, consulte a **Central de Indicadores**.



## Metas gerais ESG

### Ecoeficiência das operações controladas

#### Metas

Em relação a 2020, reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e/TPA) em 30%, considerando os Escopos 1 e 2, até 2030;

**Baseline:** Intensidade de emissões em 2020 = 0,20 (tCO<sub>2</sub>e/TPA).

Manter as emissões líquidas zeradas, considerando a abordagem de mercado para o Escopo 2, por meio do investimento e incentivo à produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis.

#### Status

Com a inclusão dos novos ativos, em 2025, a intensidade das emissões de GEE foi 0,19 tCO<sub>2</sub>e/TPA.

Desde 2020, a Minerva Foods mantém as emissões líquidas do Escopo 2 zeradas, considerando a abordagem de mercado, por meio da aquisição de Certificados de Energia Renovável (I-REC).

### Monitoramento do desmatamento ilegal

#### Metas

No Brasil, manter 100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas, a partir dos critérios socioambientais estabelecidos na política Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária da Companhia.

Até 2030, expandir o monitoramento de fazendas fornecedoras diretas, a partir dos critérios socioambientais estabelecidos na mesma política, para os demais países na América do Sul com operações.

Mapear ciclos de produção (cria, cria e engorda) empregados nas fazendas fornecedoras diretas da Companhia em todos os países da América do Sul com operações até dezembro de 2024.

Até 2030, desenvolver e implementar um programa para monitoramento das fazendas fornecedoras indiretas, a partir dos critérios socioambientais estabelecidos na política Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária da Companhia, nos países da América do Sul com operações.

#### Status

100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas em todos os biomas no Brasil desde 2020.

100% das fazendas fornecedoras diretas nas operações da América do Sul são monitoradas a partir de critérios socioambientais. Paraguai - 2021, Colômbia - 2023, Argentina e Uruguai - 2024. **Meta atingida antecipadamente.**

Desde 2024, 100% das fazendas fornecedoras diretas na América do Sul têm seus ciclos de produção mapeados. Essa iniciativa contribuiu diretamente para o entendimento, em profundidade, da cadeia de valor da pecuária e para o desenvolvimento de soluções para a rastreabilidade da cadeia em cada país com operações da Companhia.

Por meio de seu Programa de Gestão Global de Fornecedores, protocolos de rastreabilidade e ferramentas para monitoramento de fornecedores indiretos estão sendo aplicados pela Companhia. Mais de 200 mil animais foram abatidos seguindo os protocolos de ciclo completo, rastreabilidade individual ou Tier 1 em, 2025. Além disso, mais de 4.500 vouchers do aplicativo Prospec foram distribuídos gratuitamente. **[Confira mais detalhes na página 33](#)**.

### Desenvolvimento do Programa Renove em fazendas parceiras

#### Metas

A partir de 2030, adquirir no mínimo 50% dos animais de fazendas fornecedoras participantes do programa Renove.

Aplicar metodologias internacionalmente reconhecidas e com rigor científico para mensurar a pegada de carbono de fazendas, dentro de um sistema monitorado, relatado e verificado, e apoiar a implementação de práticas de baixa emissão de carbono.

#### Status

Em 2025, 5% dos animais abatidos pela Companhia foram adquiridos de fazendas certificadas no protocolo Carbon Neutral.

O cálculo de emissões está alinhado ao GHG Protocol para Agricultura e Pecuária (WRI, 2015) e às Diretrizes do IPCC (2019) e passa por verificação e certificação de terceira parte. As fazendas desfrutam de apoio do corpo técnico do Programa Renove na identificação e implementação de práticas de baixa emissão de carbono. **[Saiba mais na página 27](#)**.

## Bem-estar animal

| Metas  | Status  |
|--|---|
| Até 2040, não utilizar antibióticos de forma profilática e metafilática em 80% da cadeia global de produtos de origem animal.  | Até 2024, a Minerva Foods tinha 66,5% da sua cadeia de fornecimento mapeada para requisitos de bem-estar animal. O objetivo é alcançar 100% de mapeamento até 2028, e realizar todas as adequações para que, até 2040, a meta seja atingida.  |
| <p>Não utilizar animais clonados na cadeia global da Companhia.</p> <p>Não utilizar animais geneticamente modificados na cadeia global da Companhia.</p> <p>Não utilizar hormônios de crescimento na cadeia global da Companhia.</p>   | Posicionamento expresso na <a href="#">Política de Bem-estar Animal da Minerva Foods</a> . Não é permitido o uso de animais clonados, geneticamente modificados, ou que tenham utilizado hormônios promotores de crescimento em sua cadeia produtiva.   |
| Atuar em formas de reduzir a dependência de alimentos de origem animal por meio da diminuição de resíduos, melhor utilização da matéria-prima, mudanças no foco dos negócios, diversificação de proteínas e diversificação de novos produtos por meio de reformulações, com âmbito de atuação global na empresa. | <p>A Minerva Foods possui estratégias de negócio bem definidas em relação à redução da dependência de alimentos de origem animal, que se baseiam na diminuição de resíduos – Minerva Biodiesel, melhor utilização da matéria-prima – Minerva Casings; Minerva Ingredients; Minerva Leather; mudanças no foco dos negócios – iniciativa de <i>Corporate Venture Capital</i>, investindo em <i>startups</i> que fomentam negócios que vão além da cadeia de valor da proteína animal, e por meio da subsidiária MyCarbon.</p> <p>A Companhia também investe na produção e comercialização de produtos com proteínas alternativas, tendo em seu portfólio milanesas de soja.</p>   |
| Até 2023, substituir o ingrediente ovo de toda (100%) linha de patês tradicional por produtos de origem vegetal (e.g., farinha de batata).   | Em 2023, a substituição foi concluída, resultando na eliminação completa do ovo em pó da formulação e na redução de aproximadamente 1 tonelada do insumo adquirido no ano.  |
| Até 2024, obter certificação em Bem-estar animal de todas as unidades fabris da Companhia.   | <p>Até 2024, a Companhia atingiu 100% de certificação em bem-estar animal em suas operações então existentes. Todo o processo de abate de bovinos é certificado pelo protocolo do North American Meat Institute (NAMI), por meio de auditorias não anunciadas. Adicionalmente, 100% do abate de ovinos na Austrália é certificado pelo Australian Livestock Processing Industry Animal Welfare Certification System (AAWCS).</p> <p>Em 2025, com a incorporação de uma nova operação no Chile, ainda em processo de adequação aos protocolos da Companhia, o indicador passa por atualização. A unidade encontra-se em fase de implementação das práticas e requisitos necessários para certificação, com expectativa de alinhamento aos padrões corporativos no próximo ciclo.</p> |

**Estabelecemos 54 metas de bem-estar animal**, considerando as melhores práticas do mercado, recomendações de órgãos internacionalmente reconhecidos e *benchmarking*. As metas espécies-específicas estão detalhadas no [Relatório de bem-estar animal](#) e incluem como temas prioritários: Uso de Antibióticos; Enriquecimento ambiental; Confinamentos restritivos (CAFOs); Mutilações de rotina; Insensibilização pré-abate; Transporte e Certificações.

## Conexões entre pessoas, alimentos e natureza

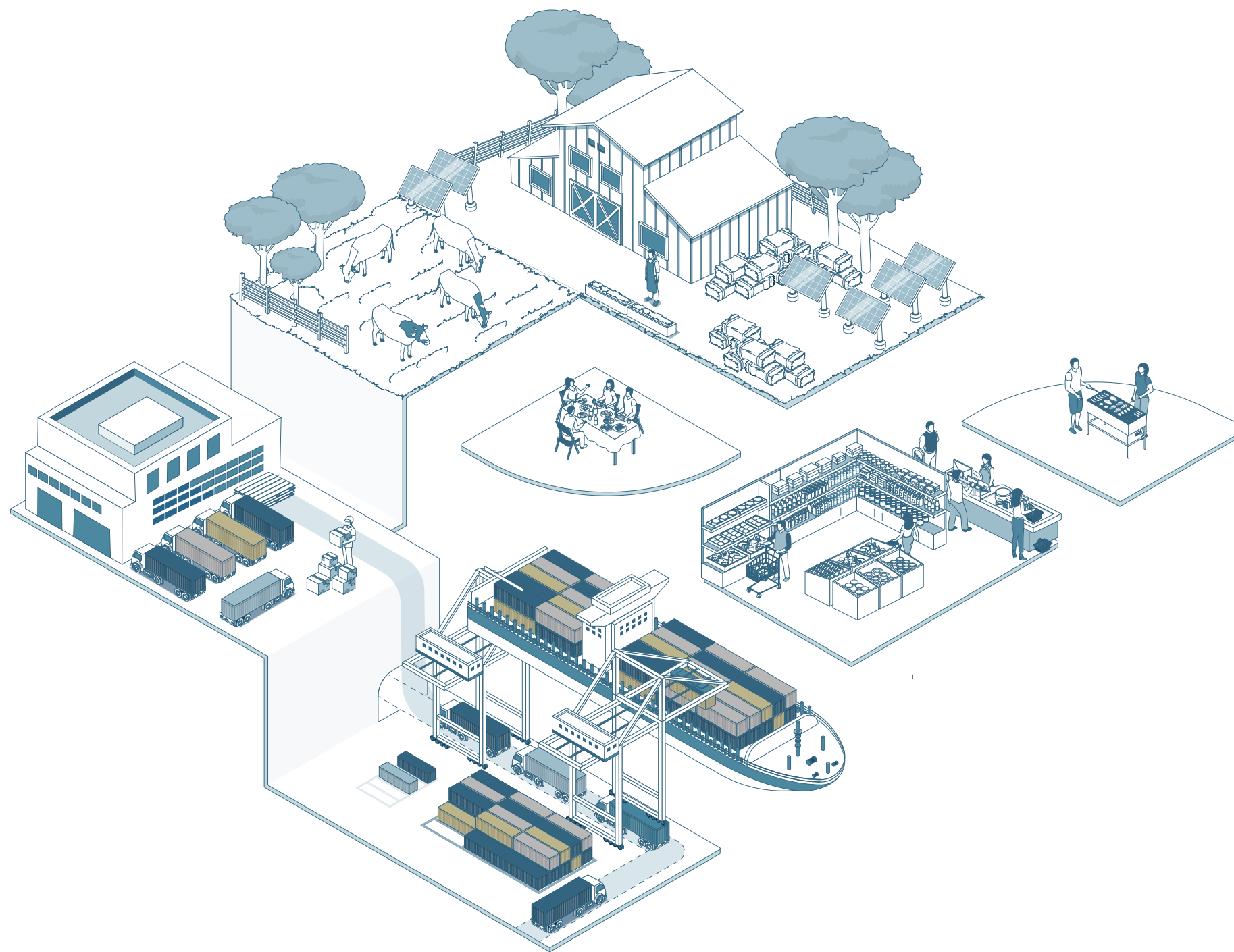
### Do campo à mesa

Na Minerva Foods, cada produto carrega uma história que começa no campo e se completa à mesa, sustentada por uma cadeia integrada que assegura conformidade e padrões rigorosos de qualidade. Atuamos comprometidos com boas práticas produtivas, ambientais e sociais, garantindo origem responsável do insumo, monitoramento socioambiental e respeito aos biomas. Esse controle desde a base produtiva fortalece nosso posicionamento como fornecedor confiável, capaz de oferecer previsibilidade, transparência e segurança aos mercados a que atendemos.

O **bem-estar animal e a segurança de alimentos** são pilares indissociáveis desse compromisso.

### Segurança dos alimentos

Nas operações industriais, aplicamos protocolos técnicos e regulatórios reconhecidos internacionalmente, protegendo a segurança do consumidor e viabilizando acesso a mercados globais de alto padrão. Assim, unimos responsabilidade, eficiência e confiança em toda a jornada – da origem à mesa. **Para mais informações, consultar o capítulo de Segurança dos Alimentos [a partir da página 45](#).**





| ODS | Capitais                   |
|-----|----------------------------|
| 2   | Financeiro                 |
| 6   | Manufaturado               |
| 7   | Intelectual                |
| 12  | Humano                     |
| 13  | Social e de relacionamento |
| 15  | Natural                    |

# 3

## Dedicação ao planeta

Estratégia climática ■ Biodiversidade e impactos ecológicos ■ Fornecimento sustentável ■ Gestão ambiental

# Estratégia climática

Considerando a relevância do setor de proteína animal para os desafios globais de descarbonização, atuamos de forma estruturada para mitigar riscos climáticos, fortalecer a resiliência operacional e capturar oportunidades associadas à transição para uma economia de baixo carbono. Conheça os três pilares de nossa estratégia.

1

## Descarbonização das operações:

redução contínua das emissões diretas e indiretas por meio de eficiência, modernização tecnológica, melhoria do desempenho energético e ampliação do uso de fontes renováveis.

2







**Cadeia de valor:** engajamento e monitoramento de fornecedores com foco no desenvolvimento de soluções para reduzir emissões do Escopo 3, promovendo práticas produtivas sustentáveis e regenerativas.

3

## Resiliência e transição climática:

gestão estratégica dos riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas, considerando cenários regulatórios, exigências de mercado e expectativas de investidores.

Nossa estratégia climática é centrada na redução das emissões de gases de efeito estufa nas operações e na cadeia de valor, por meio da implementação de práticas de eficiência, monitoramento do desmatamento ilegal e uso de práticas de agricultura regenerativa. Veja o foco em cada Escopo:

| Escopo 1  | Escopo 2   | Escopo 3  |
|---|--|---|
|  <p><b>Troca de tecnologia</b> de tratamento de efluentes.</p>  <p><b>Troca de combustíveis</b> de caldeiras (Argentina, Colômbia e Austrália).</p> |  <p><b>Redução do consumo de energia</b> da rede por meio de painéis fotovoltaicos, resultado do investimento em autoprodução, com a aquisição do parque solar Irapuru II em 2024.</p>  <p><b>Aquisição de certificados</b> de energia renovável (I-RECs).</p> |  <p><b>Programa Renove.</b></p>  <p><b>Mapeamento</b> de outras oportunidades para fontes renováveis.</p> |

Compensações **mycarbon** Aquisição de créditos de carbono

Bianualmente, atualizamos o estudo global que mapeia os potenciais efeitos de riscos físicos, de transição e as oportunidades para o negócio, utilizando metodologias reconhecidas internacionalmente e as recomendações das normas IFRS, nos alinhando com as melhores práticas de mercado. Com o mapeamento, a estratégia de mitigação e/ou adaptação é estudada pelas áreas técnicas responsáveis e levada à supervisão do Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação.

Em 2025, a Companhia deu continuidade à avaliação da viabilidade técnica e financeira de projetos de eficiência voltados à redução das emissões de Escopo 1 – para a substituição de tecnologias de tratamento de efluentes, com uso de biodigestores, bem como a troca de combustíveis, a inserção de filtros e melhorias operacionais em caldeiras. No Escopo 2, a empresa atingiu a neutralidade de emissões em 2020, quando passou a adquirir Certificados de Energia


Renovável (I-REC) para garantir a rastreabilidade da eletricidade utilizada em 100% das operações.

Além disso, em janeiro de 2025, o Parque Solar Irapuru II, localizado em Janaúba (MG) – e que foi adquirido pela empresa em 2024, com o objetivo de implementar uma usina fotovoltaica de autoprodução, para abastecer parte das fábricas no Brasil – iniciou a operação com entrega de energia 100% renovável. Essa usina tem capacidade instalada de 48,118 MWac.

Os principais desafios e oportunidades da agenda de descarbonização no setor de proteína bovina e ovina se concentram no Escopo 3. Nele, a Companhia direciona sua atuação para iniciativas que dialogam diretamente com a cadeia produtiva, reconhecendo que a redução de emissões depende, em grande medida, da evolução das práticas adotadas em etapas

anteriores à industrialização. Esse movimento orienta o desenvolvimento de programas específicos e a identificação contínua de novas oportunidades de atuação ao longo da cadeia de valor, com destaque para iniciativas estruturadas, como o Programa Renove (**mais informações são apresentadas a seguir**).

A estratégia climática é acompanhada pela alta liderança e conta com suporte do Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação, que contribui com visão técnica e multidisciplinar sobre riscos, tendências e oportunidades. O monitoramento contínuo das emissões, aliado à transparência na divulgação de indicadores, fortalece nossa capacidade de adaptação e aprimoramento constante.

Confira detalhes sobre a estrutura de governança e responsabilidades pela gestão climática na **Central de Indicadores** . Os resultados do estudo de riscos e oportunidades climáticas mais recente **podem ser acessados aqui** [↗](#).

## Perfil das emissões

■ GRI 102-5 | 102-6 | 102-7 | 102-8 ■

A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Minerva Foods se inicia com o Inventário Anual de Gases do Efeito Estufa, que contabiliza as emissões globais dos Escopos 1, 2 e 3, permitindo compreender sua origem e orientar as iniciativas de descarbonização de forma consistente e progressiva.

Em 2025, implementamos melhorias voltadas ao aumento da qualidade, consistência e confiabilidade dos dados relacionados ao inventário de GEE. Entre os avanços realizados estão a atualização de fatores de emissão, o aprimoramento das metodologias de cálculo e o fortalecimento dos controles internos,

ampliando a capacidade de análise, rastreabilidade e verificação das informações reportadas.

As emissões mapeadas por meio do inventário passam por verificação anual por terceira parte, reforçando o compromisso da Companhia com a confiabilidade das informações e com a gestão responsável de suas emissões diretas.

| Emissões líquidas (tCO <sub>2</sub> e) | 2023                 | 2024                 | 2025                 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| Escopo 1                               | 337.934,63           | 445.204,03           | 527.783,75           |
| Escopo 2*                              | 0                    | 0                    | 0                    |
| Escopo 3                               | 21.461.246,17        | 25.711.072,91        | 24.294.930,03        |
| <b>Total de emissões líquidas</b>      | <b>21.799.180,80</b> | <b>26.156.276,94</b> | <b>24.822.713,28</b> |

\*Abordagem de escolha de compra. As emissões de Escopo 2 são neutralizadas pela compra de I-RECs.

Em 2025, as emissões de Escopo 1 da Minerva Foods registraram aumento em relação ao ano anterior, reflexo direto da entrada em operação plena das unidades adquiridas ao longo do ciclo de expansão da Companhia, que ampliaram o volume processado e, conseqüentemente, as emissões associadas às operações industriais. Além do crescimento operacional, o resultado do ano também foi influenciado por aprimoramentos metodológicos no inventário de GEE.

No Escopo 3, foram atualizados os fatores de emissão de fermentação entérica e manejo de dejetos para as unidades da América Latina – categorias que concentram a maior parcela das emissões da cadeia de valor – tendo como referência os mais recentes Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa ou Comunicações

### Intensidade de emissões de GEE (tCO<sub>2</sub>e/TPA)\*


|      |      |
|------|------|
| 2025 | 0,19 |
| 2024 | 0,19 |
| 2023 | 0,20 |

\*TPA = Tonelada de produto acabado

Nacionais de cada país à UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima), em substituição às abordagens anteriormente utilizadas.

Complementarmente, foram atualizados os fatores das Categorias 3 (atividades relacionadas à energia e a combustíveis não incluídas nos Escopos 1 e 2) e 5 (resíduos gerados nas operações destinados para aterro) mediante novos desenvolvimentos, conferindo maior acurácia ao inventário.



**Saiba mais sobre o perfil de emissões na Central de Indicadores** .

## Programa Renove

O Programa Renove foi estruturado para viabilizar a evolução sustentável da pecuária, conectando produtores rurais a instrumentos técnicos, financeiros e de capacitação que apoiam a adoção de práticas regenerativas e de menor impacto ambiental ao longo da cadeia produtiva, ao mesmo tempo em que fortalece a rastreabilidade e a qualidade das informações da cadeia de fornecimento.

Por meio do Renove, os produtores passam por um processo de avaliação técnica, baseado em critérios ambientais, produtivos e de rastreabilidade, que permite identificar oportunidades de ganhos de eficiência nas propriedades.

A partir desse diagnóstico, o programa orienta ajustes de manejo, organização das informações e adequação a protocolos de sustentabilidade, criando condições para a certificação das fazendas e para o reconhecimento de práticas de menor impacto ambiental.

Como resultado desse processo, o programa também viabiliza a concessão de um selo de baixo carbono às fazendas que demonstram desempenho ambiental superior, com pegada de carbono, pelo menos, 20% inferior à média nacional, auditada e verificada por terceira parte independente, como a FoodChain ID.

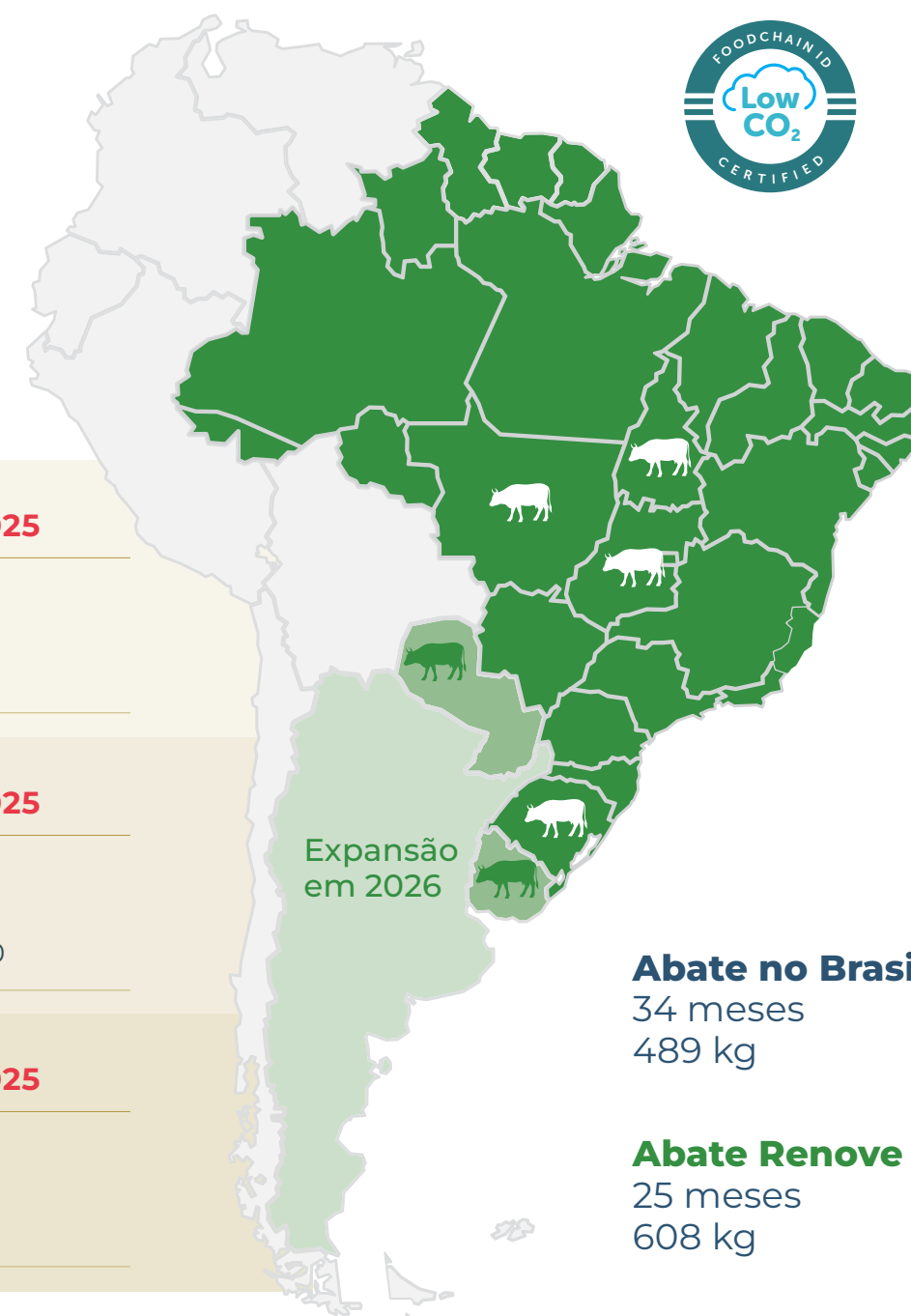
Para serem elegíveis, essas propriedades devem comprovar, no mínimo, dez anos sem desmatamento, além de manter o compromisso com a melhoria contínua do sistema produtivo, com suporte técnico do time Renove. Os produtos oriundos dessas fazendas são comercializados com o selo Low CO<sub>2</sub>, reforçando a proposta de valor da Companhia em oferecer soluções com menor intensidade de emissões e maior transparência ao mercado.

Em 2025, o Renove foi expandido para o Paraguai e para o estado brasileiro do Rio Grande do Sul. Além disso, atualmente, o programa reúne 155 fazendas participantes, sendo 120 no Uruguai, seis no Paraguai e 29 no Brasil.

## Fazendas certificadas

- Projeto para certificar produtos Minerva Foods com o selo de baixo carbono.
- Projeto auditado por certificadora internacional.

|   |                 |             |             |             |
|---|-----------------|-------------|-------------|-------------|
|    | <b>Brasil</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025</b> |
|   | Plantas         | 1           | 3           | 10          |
|   | Fazendas        | 5           | 16          | 29          |
|  | <b>Uruguai</b>  | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025</b> |
|   | Plantas         | 3           | 4           | 4           |
|   | Fazendas        | 108         | 108         | 120         |
|  | <b>Paraguai</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025</b> |
|   | Plantas         | –           | –           | 3           |
|   | Fazendas        | –           | –           | 6           |



Além de apoiar a melhoria contínua das práticas no campo, o Renove contribui para a valorização dos produtores participantes, ao aumentar sua aderência a requisitos ambientais demandados por clientes globais e pelo mercado internacional.

Para a Minerva Foods, o programa fortalece a gestão das emissões associadas ao Escopo 3 e apoia a meta de que, até 2030, pelo menos 50% dos animais abatidos provenham de fazendas certificadas pelo programa. A meta, para 2026, é que o programa seja implantado na Argentina.

renove 



## Minerva Biodiesel

A transição energética é um dos eixos relevantes da agenda ambiental global e está diretamente associada à busca por soluções que reduzam a intensidade de carbono nos sistemas produtivos. Nesse contexto, o uso de biodiesel se destaca como uma alternativa estratégica para a redução de emissões associadas ao consumo de combustíveis fósseis pelas empresas, e na Minerva Foods, ainda é promovido o aproveitamento de subprodutos.

A operação da Minerva Biodiesel utiliza tecnologia desenvolvida no Brasil, em parceria com universidades, reforçando a aposta da Companhia em inovação nacional aplicada à transição energética. A produção de biodiesel está certificada pelo programa RenovaBio, política nacional de biocombustíveis do Brasil, e conta com certificação social, reforçando o compromisso da Minerva Foods com práticas responsáveis ao longo da cadeia.

Em 2025, a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) autorizou a ampliação da produção de biodiesel em Palmeiras de Goiás (GO). A nova licença fortalece nossa presença no setor e assegura o crescimento estratégico no mercado nacional. Ao longo do ano, foram produzidos mais de 65 milhões de litros de biodiesel e gerados mais de 42 mil Créditos de Descarbonização, os CBIOS.

+ **65 milhões de litros**  
de biodiesel

+ **42 mil** Créditos de  
Descarbonização



### Uma combinação entre eficiência energética e impacto social positivo

A operação da Minerva Biodiesel também incorpora uma dimensão social relevante. Parte da produção envolve pecuaristas e agricultores familiares, contribuindo para o fortalecimento da economia local e para a geração de renda em regiões onde a Companhia atua. A iniciativa impacta diretamente centenas de famílias produtoras e está alinhada aos critérios

do Selo Biocombustível Social, que reconhece modelos capazes de combinar inclusão produtiva, desenvolvimento socioeconômico e redução de emissões de carbono. Dessa forma, a produção de biodiesel reforça a visão de que é possível integrar eficiência energética, responsabilidade ambiental e impacto social positivo.

## MyCarbon

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração de créditos de carbono, avançou de forma consistente ao longo de 2025, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

Um dos principais destaques foi a auditoria de validação do projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), em Campos Lindos (TO), conduzida por entidade independente acreditada pelo padrão internacional Verra VCS, que estabelece critérios para projetos no mercado voluntário de carbono.

O processo incluiu visitas técnicas e avaliação *in loco* de aproximadamente 1.193 hectares, com o objetivo de verificar a aderência do projeto aos requisitos metodológicos, técnicos e de monitoramento exigidos pelo padrão, assegurando que as reduções ou remoções de emissões contabilizadas sejam reais, mensuráveis e devidamente comprovadas.

Outro avanço relevante foi a implementação da ferramenta digital MyEasyCarbon, uma plataforma de medição, verificação e relato (MRV) que apoia o monitoramento das iniciativas em campo e facilita a gestão das soluções implementadas nas áreas participantes dos projetos de crédito de carbono.

Em linha com as tendências do mercado, em 2025, a MyCarbon ainda desenvolveu testes de aditivos alimentares voltados à redução das emissões de metano da fermentação entérica do processo digestivo dos bovinos ruminantes. A iniciativa foi conduzida em um confinamento parceiro com escala comercial, envolvendo aproximadamente 800 animais alimentados diariamente,

### Raio-x mycarbon

**2** projetos em andamento  
(Pecuária e agricultura)

**24** mil ha de áreas contratadas

**10** mil ha submetidos a processos de amostragem e análise de solo

**2,1** milhões de créditos de carbono (VCUs) negociados

US\$ **7,5** milhões gerados

**11,2** milhões de créditos de carbono em potencial

**332** mil ha prospectados

**154** mil ha foram submetidos à análise de elegibilidade

**113** mil ha passaram pela avaliação de potencial de carbono

**Adoção de processos robustos de due diligence**, assegurando a conformidade, rastreabilidade e integridade dos projetos.

**Comercialização de créditos de carbono de alta qualidade**, com integridade ambiental e rastreabilidade asseguradas.

permitindo a avaliação da aplicação da tecnologia em condições reais de operação e em escala representativa do sistema produtivo. O ano de 2025 consolidou a trajetória de crescimento da MyCarbon, alcançando uma marca histórica de 332 mil hectares prospectados. Desse total, mais de 24 mil hectares já estão formalmente contratados sob os projetos BRA-3C e RLB. Essas iniciativas representam ativos estratégicos que, no

médio prazo, resultarão na emissão de VCU's (Verified Carbon Units), gerando valor compartilhado tanto para os produtores rurais parceiros quanto para a MyCarbon.

Por fim, a mesa especializada na comercialização de créditos de carbono no mercado voluntário somou mais de 2 milhões de VCUs comercializados desde 2022, marco importante para a subsidiária.

## Biodiversidade e impactos ecológicos

A biodiversidade da América do Sul é um ativo natural estratégico, com impacto direto na estabilidade climática, na segurança alimentar e na capacidade de desenvolvimento sustentável do planeta.

Em nossas operações, o monitoramento de aspectos e impactos ambientais é feito de forma frequente, com times dedicados à gestão ambiental. O uso de recursos naturais e a interação com ecossistemas são feitos de forma responsável, aliando produção com conservação. Na cadeia de fornecimento, estruturamos nossa atuação com base em critérios de monitoramento socioambiental, rastreabilidade e conformidade legal, buscando assegurar que a expansão produtiva não ocorra às custas da degradação ambiental.

Ainda nesse contexto, a presença de áreas nativas dentro das propriedades, aliada a práticas produtivas mais eficientes, contribui para reduzir a pressão sobre novos territórios e para manter a integridade ambiental dos biomas onde a Companhia opera direta ou indiretamente. Iniciativas como o Programa Renove ([saiba mais na página 27](#)) e o Programa Global de Gestão de Fornecedores reforçam esse modelo, ao apoiar produtores na adoção de práticas alinhadas à gestão responsável do uso do solo e à qualificação ambiental da produção, fortalecendo a relação entre desempenho produtivo e conservação da biodiversidade.



## Fornecimento sustentável

A cadeia de fornecimento de gado é um dos elementos centrais do modelo de negócios da Minerva Foods e um dos principais vetores de risco e oportunidade socioambiental do setor pecuário. Com isso, a Companhia estruturou sua atuação com base em parâmetros claros e integrados em seu Programa Global de Gestão de Fornecedores.

Ao longo de 2025, o programa seguiu em processo contínuo de amadurecimento. O monitoramento dos fornecedores diretos permaneceu integrado às rotinas operacionais, enquanto o rastreamento de fornecedores indiretos foi aprofundado por meio do fortalecimento de protocolos, ferramentas tecnológicas e análises de risco territorial.

Esse movimento reflete uma estratégia corporativa consistente, voltada não apenas ao monitoramento do desmatamento ilegal, mas também ao refinamento da governança da cadeia, ao engajamento dos produtores e à construção de caminhos estruturados para a regularização e a reinserção responsável.

## Pilares do Programa Global de Gestão de Fornecedores

### Fornecedores diretos

Monitoramento contínuo e aplicação de critérios socioambientais como condição para compra em todos os países de operação, chancelado por auditorias de terceira parte ou auditorias internas.

### Fornecedores indiretos

Desenvolvimento e aprimoramento de mecanismos, protocolos e tecnologias para ampliar a rastreabilidade e promover uma cadeia de valor livre de desmatamento ao longo da cadeia.

### Reinserção e Requalificação de fornecedores (Programa Reconecta)

Apoio técnico à regularização de produtores, permitindo sua reintegração à cadeia, garantindo acesso a mercados e clientes diferenciados.

Em 2025, no âmbito internacional, avançamos no fortalecimento da conformidade socioambiental, por meio da digitalização de processos de verificação e gestão da cadeia de fornecimento

Estruturamos protocolos aderentes ao Regulamento para produtos livres de desmatamento da União Europeia (EUDR - European Union Deforestation Regulation), com definição de fluxos automatizados e específicos para validação de propriedades aptas ao atendimento ao mercado europeu. Também elaboramos mapas de risco socioambiental para as regiões onde estamos presentes na América do Sul, que funcionam como ferramenta visual para apoiar decisões relacionadas a fornecedores indiretos, ampliando a capacidade de monitoramento preventivo e aplicação eficiente de recursos para monitoramento. Adicionalmente, conduzimos estudos legislativos e análises de bases cartográficas na Austrália e no Chile, com o objetivo de apoiar a aplicação consistente dos critérios corporativos nos diferentes contextos regulatórios em que atuamos.

## Fornecedores diretos

O monitoramento dos fornecedores diretos de gado é um pilar consolidado na gestão da cadeia da Minerva Foods. Em 2025, a Companhia manteve o acompanhamento socioambiental de 100% das fazendas fornecedoras diretas de gado das operações na América do Sul, utilizando ferramentas de análise geoespacial e critérios socioambientais para verificação de conformidade, em acordo com sua [Política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária](#).

Todas as compras passam por esse processo de verificação, e casos de não conformidade resultam na restrição imediata do fornecedor, impedindo a realização da compra.

Mesmo com alto grau de maturidade já alcançado, o sistema segue em aprimoramento contínuo, com ajustes metodológicos, fortalecimento dos controles internos e alinhamento às exigências regulatórias e de clientes globais.

Desde a implementação do processo, já foram monitoradas

+ 43 mil fazendas no Brasil



+ 5 mil fazendas no Paraguai



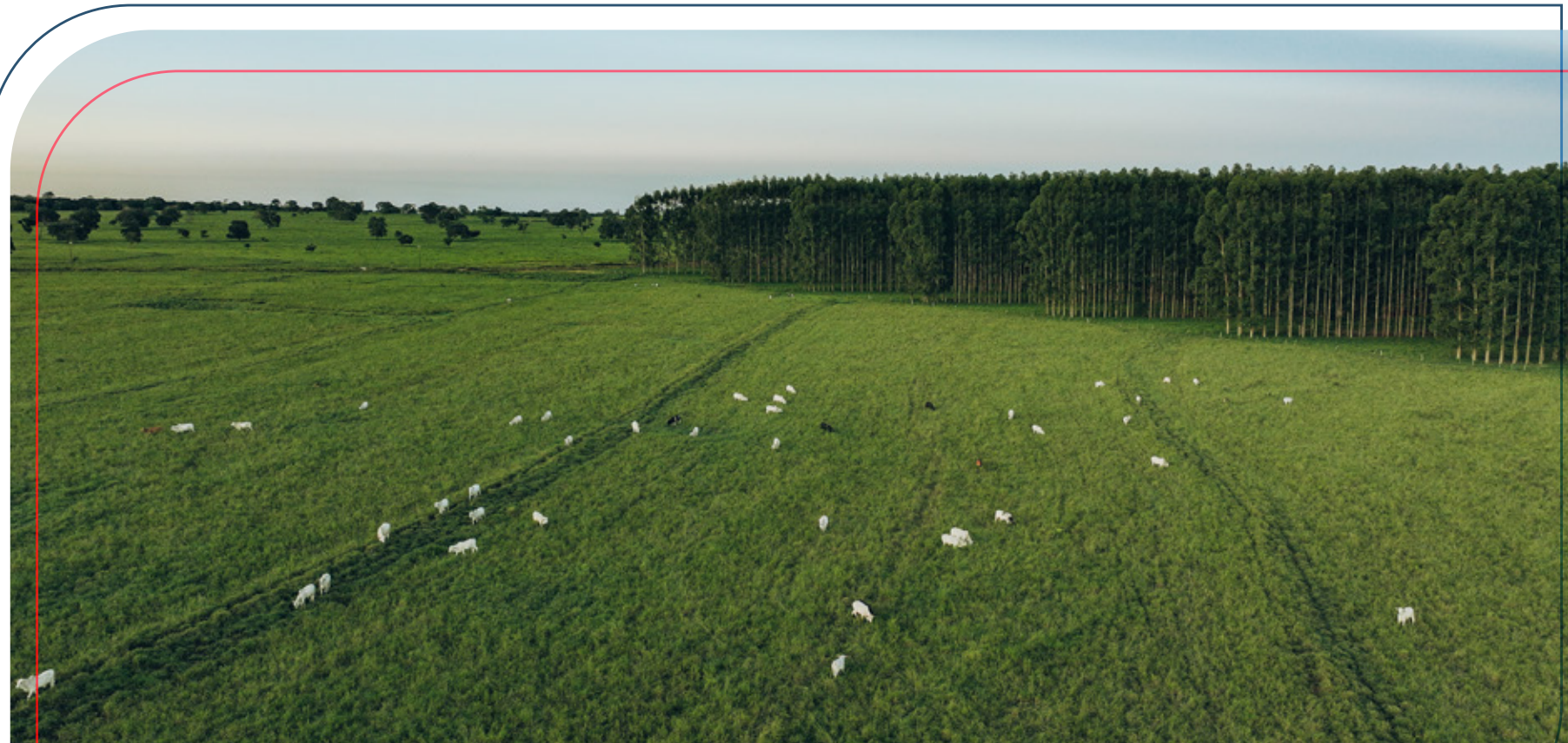
+ 8 mil fazendas na Colômbia



+ 9 mil fazendas na Argentina



+ 15 mil fazendas no Uruguai



Para assegurar a conformidade na cadeia de fornecimento, a Minerva Foods adota critérios estruturados de avaliação, aplicados de forma sistemática a todas as aquisições de gado, conforme apresentado a seguir.

## Conformidade ambiental

|   |  |  |  |  |  |
|---|---|---|---|---|---|
|  <b>Conformidade ambiental</b><br><b>Desmatamento</b> ilegal zero<br><b>Não sobrepõe</b> áreas protegidas<br><b>Sem embargos</b> ambientais  | ✓<br>✓<br>✓   | ✓<br>✓  | ✓<br>✓  | ✓<br>✓  | ✓<br>✓  |
|  <b>Conformidade trabalhista</b><br><b>Monitoramento</b> dos casos de trabalho em condições análogas às de escravo e infantil, divulgados na mídia<br><br><b>Consulta</b> à “Lista suja” do Ministério do Trabalho | ✓   | ✓   | ✓   | ✓   | ✓   |
|  <b>Regularidade da terra</b><br><b>Não sobrepõe terras</b> indígenas e/ou comunidades tradicionais<br><br><b>Comprovação da propriedade</b> da terra  | ✓<br>✓  | ✓   | ✓   |   |   |

Os critérios técnicos e os procedimentos detalhados de avaliação dos fornecedores diretos podem ser consultados na [Central de Indicadores](#)  que acompanha este relatório.

## Fornecedores diretos

**100%** dos fornecedores diretos de gado monitorados no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

**+56 mil** propriedades avaliadas com relação aos impactos socioambientais.

**100%** de conformidade no 2º ciclo unificado de auditorias realizadas pelo Ministério Público Federal nos estados do Pará, Mato Grosso, Rondônia e Tocantins sob o Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia.

**100%** de conformidade na quinta auditoria de terceira parte para as compras realizadas no Paraguai.

## Fornecedores indiretos

A gestão dos fornecedores indiretos representa um dos desafios mais complexos da cadeia pecuária e uma das frentes mais estratégicas da atuação socioambiental da Minerva Foods. Diferentemente do fornecimento direto, essa etapa envolve transações anteriores à venda do animal à Companhia, exigindo soluções capazes de ampliar a rastreabilidade por meio do engajamento e compartilhamento de informações e de reduzir riscos associados ao desmatamento ilegal e a outras não conformidades.

Ao longo dos últimos anos – e de forma mais estruturada em 2025 – a Companhia aprofundou sua atuação sobre essa etapa da cadeia por meio da combinação de protocolos complementares, ferramentas tecnológicas e mecanismos de engajamento com os produtores. Essa abordagem parte do entendimento de que a rastreabilidade dos fornecedores indiretos não se resolve com uma única solução, mas com um conjunto integrado de instrumentos e de partes interessadas.

Nesse contexto, estruturamos nossa atuação em três protocolos complementares que refletem os diferentes arranjos produtivos da pecuária nacional:

- **Protocolo Ciclo Completo:** é aplicado às propriedades onde as etapas de cria, recria e engorda ocorrem em uma única fazenda, simplificando a rastreabilidade ao longo da vida produtiva do animal. Em 2025, primeiro ano de publicação do protocolo, no Brasil, tivemos 56 fazendas fornecedoras participantes e mais de 20 mil animais já foram abatidos dentro do programa.
- **Protocolo de Rastreabilidade Individual:** permite a identificação do animal desde o estágio de bezerros, vinculando essas informações à propriedade de nascimento. Em 2025, no Brasil, comercializamos com mais de 200 fazendas fornecedoras aderentes e mais de 94,5 mil animais foram abatidos sob essa iniciativa. Esse protocolo é chancelado por certificadoras credenciadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Além disso, desde 2023, ano de implementação do programa, já foram abatidos mais de 145 mil animais. Isso demonstra o investimento e comprometimento da Companhia com a rastreabilidade de indiretos e atendimento a mercados *premium*.

- **Protocolo Tier 1:** amplia o monitoramento socioambiental que utilizamos para o fornecedor indireto de nível 1, reforçando a gestão de riscos em uma etapa da cadeia com significativa relevância no processo de rastreabilidade. No ano de 2025, para o Brasil, foram 35 fazendas fornecedoras participantes e mais de 37 mil animais abatidos nesse protocolo, integrando dados de análise socioambiental e guias de trânsito animal (GTA).

De maneira complementar à aplicação dos protocolos e ao monitoramento de indiretos, os pecuaristas são apoiados por ferramentas tecnológicas especializadas, como o aplicativo SMGeo Prospec, que lhes permite avaliar de maneira gratuita a conformidade socioambiental de quem ele pretende comprar, fortalecendo a tomada de decisão e a gestão responsável em suas aquisições.

**Informações detalhadas sobre os avanços no monitoramento de fornecedores indiretos e diretrizes em atendimento ao Normativo SARB 026/2023, estão disponíveis no relatório específico publicado no [site](#) da Companhia.** O documento apresenta a evolução das práticas adotadas, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

### Evolução do monitoramento de fornecedores indiretos – América do Sul

| Compromissos e Fornecedores Diretos 2024  | Foco nos Fornecedores Indiretos 2025   | Abordagem de risco e expansão 2025   | Resultados 2025   |
|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Desenvolvimento do mapeamento de ciclo de produção</b> para acompanhamento dos perfis de produção pecuária.</li> <li>✓ <b>+ 50% dos fornecedores diretos</b> provenientes de modelos de produção de Ciclo Completo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Desenvolvimento do Mapa de Risco Minerva.</b></li> <li>✓ <b>Desenvolvimento dos Protocolos de Rastreabilidade de Indiretos Minerva.</b> Foco em abranger os diferentes modos de produção pecuária</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Incorporação do Mapa de Risco</b> como ferramenta de monitoramento socioambiental global.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Início da aplicação</b> da lei de rastreabilidade individual.</li> <li> <b>Consolidação de abate</b> nos três Protocolos Minerva de Rastreabilidade de Indiretos.</li> <li> <b>Vigor da lei</b> de rastreabilidade individual.</li> <li> <b>Estudos de caso</b> para projetos-piloto.</li> <li> <b>Consolidação da rastreabilidade</b> individual alinhada à política pública.</li> </ul> |

## Programa Reconecta: requalificação e reinserção de fornecedores

A gestão da cadeia de fornecimento da Minerva Foods está ancorada em um princípio claro: a conformidade socioambiental é condição inegociável para a compra. Casos de não conformidade resultam no bloqueio imediato do fornecedor até que a situação seja regularizada. Esse mecanismo de gestão de consequência é aplicado de forma consistente em todas as operações da Companhia.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que a transformação da cadeia exige mais do que controle. Nesse contexto, destaca-se o Programa Reconecta, iniciativa voltada à reinserção e à requalificação socioambiental de fornecedores bloqueados, oferecendo suporte técnico qualificado para que os pecuaristas possam regularizar seus passivos e retornar ao sistema de fornecimento de forma legal e responsável.

A experiência acumulada ao longo dos últimos anos demonstra que essa abordagem gera resultados concretos, ao combinar rigor, transparência e orientação técnica.

Em 2025, mais de 1.000 propriedades foram reinseridas por meio do Programa de Requalificação e Reinserção de Fornecedores de Gado (Programa Reconecta).

## Minerva Leather

A Minerva Leather, negócio relacionado da Minerva Foods, integra a estratégia de sustentabilidade da Companhia ao estender os princípios de rastreabilidade, conformidade socioambiental e bem-estar animal à cadeia do couro. A iniciativa responde a exigências crescentes de clientes e mercados que demandam transparência sobre a origem da matéria-prima.

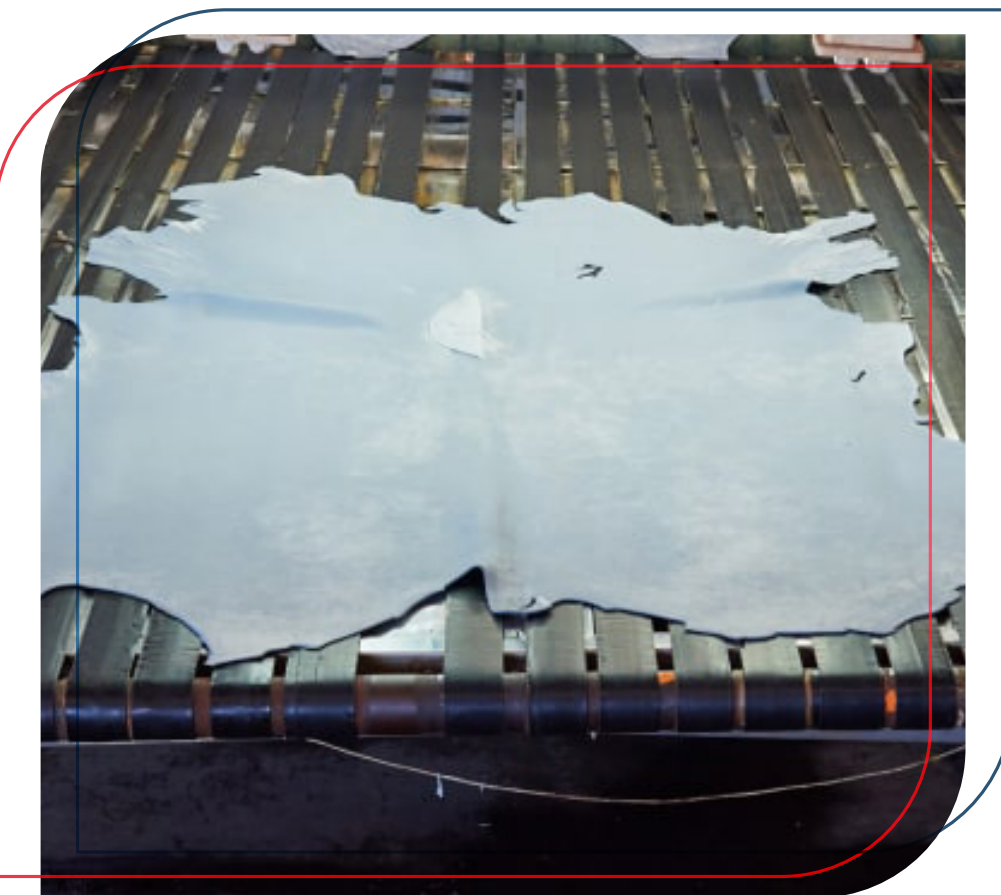
Em 2025, o programa Full Traceable, que garante que o produto foi desenvolvido seguindo processos que possibilitem a rastreabilidade e o monitoramento de toda a cadeia, desde a fazenda de nascimento do animal até a chegada ao consumidor final, avançou de forma consistente. A ampliação do número de certificadoras parceiras – que passou de uma, em 2023, para dez, em 2025 – viabilizou a escalabilidade do modelo e atendeu ao aumento da demanda dos clientes.

Esse movimento resultou em crescimento superior a 100% no volume de animais abatidos em conformidade

com os protocolos socioambientais e de rastreabilidade, na comparação com 2024, bem como em um aumento equivalente nos pedidos e na entrega de produtos *full traceable* em comparação ao ano anterior.

No mesmo ciclo, a Minerva Leather consolidou a gestão de indicadores socioambientais dos curtumes, expandindo o monitoramento para 100% das unidades, com acompanhamento de consumo de água, energia, produtos químicos, emissões atmosféricas, geração de efluentes e resíduos sólidos. Também avançou na condução do estudo de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), com contratação de consultoria especializada, coleta estruturada de dados e capacitação interna, com previsão de conclusão em 2026.

Complementarmente, foi desenvolvida uma cartilha específica de bem-estar animal para a cadeia do couro, com orientações práticas sobre manejo adequado, já distribuída a pecuaristas e em processo de tradução para ampla divulgação.



Para mais detalhes sobre a Minerva Leather, [clique aqui](#).

## Gestão ambiental

Em um contexto de crescimento e integração de novas operações, em 2025, o foco esteve em fortalecer controles, padronizar práticas e ampliar o uso de dados para apoiar decisões mais rápidas e assertivas. A gestão ambiental avançou de forma consistente em ações e boas práticas, com foco em eficiência operacional, inovação e fortalecimento da cultura ambiental. Todas as operações são abrangidas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que monitora e gerencia os potenciais impactos das atividades produtivas.

Realizamos a manutenção da certificação ISO 14001 nas unidades de Barretos e José Bonifácio no Brasil. Ao longo do ano, foram executados 98 projetos de melhoria e manutenção, totalizando um investimento de mais de US\$ 2,5 milhões no Brasil e US\$ 3,1 milhões nos demais países da América Latina.

Todas as unidades incorporadas participaram de ações de conscientização, envolvendo colaboradores, comunidades e escolas locais, ampliando o alcance da educação ambiental nos territórios onde a Companhia atua.

### Água e efluentes ■ GRI 303-3 | 303-4 | 303-5 ■

A água é um insumo essencial para as operações da Minerva Foods e, por isso, ocupa papel central na gestão ambiental da Companhia. Presente em praticamente todas as etapas do processo produtivo, desde o manejo dos animais até as atividades industriais, a disponibilidade e a qualidade da água são fatores diretamente relacionados à continuidade operacional, à segurança sanitária e ao atendimento às exigências regulatórias.

Ciente dos desafios associados ao uso responsável desse recurso, adotamos uma abordagem preventiva e estruturada para a gestão hídrica, que considera não apenas o consumo absoluto, mas também o contexto territorial em que as unidades estão inseridas. Em regiões sujeitas a maior pressão sobre a disponibilidade da água, o tema ganha ainda mais relevância, exigindo planejamento, uso responsável do recurso e investimentos direcionados à eficiência e à redução de riscos operacionais.

Em 2025, a Minerva Foods expandiu o Centro de Monitoramento Ambiental (CMA), incorporando automatizações para o acompanhamento de indicadores, incluindo o monitoramento de volumes de água, o controle do consumo de insumos químicos no tratamento de água e efluentes e a automatização da interpretação dos laudos de efluentes.

Essas melhorias elevaram a capacidade de análise, aumentaram a rastreabilidade das informações, aumentaram a confiabilidade dos dados e apoiaram decisões mais rápidas e assertivas, consolidando uma gestão ambiental cada vez mais preventiva e integrada à operação.

Além disso, ao longo do ano, os esforços no uso do insumo estiveram direcionados à redução do consumo, à ampliação do reúso, ao melhor aproveitamento e ao fortalecimento do monitoramento nas unidades industriais.

A reutilização da descarga da sala de salga também ganhou destaque, reforçando o compromisso da empresa com a redução de consumo e o uso mais inteligente dos recursos hídricos.

Por meio dessas e de outras iniciativas, foi alcançado, no Brasil, um volume absoluto de reúso de água de 269.590,5 m<sup>3</sup> no ano, reforçando a eficiência hídrica das operações.

Além disso, em 2025, a partir das operações do Brasil, 36% do total de efluentes gerados foram destinados à fertirrigação, técnica que consiste na aplicação controlada desses efluentes tratados no solo agrícola como fonte de nutrientes, promovendo o reaproveitamento de recursos, a redução do consumo de fertilizantes químicos e o uso mais eficiente da água. O resultado representa uma variação de 14,6 pontos percentuais em comparação ao ano anterior, evidenciando o avanço das práticas de economia circular nas operações.

### Uso da água em 2025

|                           |                                  |
|---------------------------|----------------------------------|
| <b>Total</b>              | <b>Áreas de estresse hídrico</b> |
| <b>Captação</b>           | <b>Captação</b>                  |
| 25.238.170 m <sup>3</sup> | 2.764.680 m <sup>3</sup>         |
| +39,6%<br>vs. 2024        | 10,95%<br>do total               |
| <b>Descarte</b>           | <b>Descarte</b>                  |
| 20.806.850 m <sup>3</sup> | 2.006.690 m <sup>3</sup>         |
| +22,2%<br>vs. 2024        | 9,62%<br>do total                |
| <b>Consumo</b>            | <b>Consumo</b>                   |
| 4.431.410 m <sup>3</sup>  | 757.990 m <sup>3</sup>           |
| +26%<br>vs. 2024          | 16,19%<br>do total               |

Ao longo de 2025, operamos com a plena integração das operações adquiridas ao fim de 2024, o que contribuiu diretamente para o aumento no consumo de água observado no período. Em 2024, essas operações estiveram ativas apenas nos dois últimos meses do ano, o que explica a base comparativa mais baixa.



## Eficiência energética

A gestão de energia da Minerva Foods está alinhada à estratégia climática da Companhia e ao compromisso com a neutralidade de emissões do Escopo 2 ([saiba mais na página 25](#)).

Entre as iniciativas implementadas, destacam-se projetos de manutenção preditiva e digitalização de rotinas operacionais, como o uso de sistemas para monitoramento de ativos, que contribuem para reduzir falhas mecânicas, retrabalhos e trocas desnecessárias de componentes, desperdícios de energia e paradas não programadas, contribuindo para a maior vida útil dos ativos industriais e aprimoramento dos fluxos de informações, apoiando o controle operacional e o uso mais eficiente de recursos.

Em 2025, o consumo total de energia da Companhia foi de 6.683.309,91 GJ (15% superior no comparativo com 2024). A variação está diretamente relacionada à plena operação, ao longo de todo o ano, dos ativos adquiridos ao fim de 2024. No exercício anterior, essas operações estiveram ativas apenas nos dois últimos meses do ano, o que resultou em uma base comparativa mais baixa.

## Gestão de resíduos e economia circular

■ GRI 306-2 | 306-3 | 306-4 ■

A gestão de resíduos na Minerva Foods é orientada por critérios técnicos rigorosos e pelo princípio da hierarquia de destinação, priorizando a redução da geração, a reutilização, a reciclagem e a compostagem, o tratamento e a recuperação, além da educação ambiental.

Em 2025, a Companhia avançou no Programa Aterro Zero, certificação interna que visa eliminar o encaminhamento de resíduos da operação para aterros sanitários. A gestão mais eficiente dos resíduos implica em benefícios ambientais e ganhos econômicos com a redução de custos de destinação e venda de recicláveis.

**Como marco do ciclo, além das unidades de Janaúba (Brasil) e Bucaramanga (Colômbia), que foram recertificadas, as unidades de São Gabriel (Brasil) e Pontevedra (Argentina) conquistaram a certificação.**

Ao todo, as quatro unidades destinaram para outras tecnologias em média 93,8% de seus resíduos (Janaúba 97,7%, São Gabriel 94%, Bucaramanga 92,6% e Pontevedra 90,8%), reforçando o avanço da Companhia na gestão e valorização de resíduos.

No período, foram geradas pela Companhia 204.442,12 toneladas de resíduos — incluindo perigosos e não perigosos — das operações industriais e administrativas. Desse total, 158.393,46 toneladas (77%) foram destinadas a reciclagem, compostagem, recuperação energética e outras formas de valorização, evidenciando o avanço na gestão de resíduos e a redução da destinação para disposição final.

**No Brasil, em 2025, reciclamos 1,4 mil toneladas de materiais por meio do eureciclo®**, programa que promove a compensação ambiental de embalagens e fomenta a cadeia de reciclagem, garantindo a destinação adequada de resíduos pós-consumo e o fortalecimento da economia circular.



**Na Colômbia, mais de 170 toneladas de embalagens e outros materiais recicláveis foram direcionadas ao programa Punto Azul**, iniciativa voltada à gestão responsável de resíduos e que incentiva a reciclagem e a circularidade por meio de parcerias com empresas e operadores da cadeia de reaproveitamento.





| ODS | Capitais                   |
|-----|----------------------------|
| 1   | Financeiro                 |
| 3   | Manufaturado               |
| 4   | Intelectual                |
| 8   | Humano                     |
| 9   | Social e de relacionamento |
| 10  |                            |
| 11  | Natural                    |
| 16  |                            |

## Prosperidade da nossa gente

Orgulho em pertencer ■ Desenvolvimento do time ■ Saúde e segurança das pessoas ■ Desenvolvimento social ■ Direitos humanos

## Orgulho em pertencer

Na Minerva Foods, são as pessoas que movem a *performance* global e garantem a consistência de nossos resultados. Em 2025, com uma força de trabalho global de cerca de 35 mil colaboradores, essa convicção se traduziu em decisões práticas: fortalecer ainda mais a cultura organizacional como um eixo transversal, capaz de sustentar a expansão, a eficiência operacional e a integração entre equipes distribuídas em diferentes geografias.

Independentemente da localização, em 2025, o desafio comum foi garantir que todos caminhassem na mesma direção – conectando pessoas, alimentos e natureza, com orgulho de pertencer.

### Perfil dos colaboradores ■ GRI 2-7 ■

|                                   | 2023          | 2024          | 2025          |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Argentina</b>                  | 2.795         | 3.283         | 3.516         |
| <b>Austrália</b>                  | 920           | 935           | 907           |
| <b>Brasil</b>                     | 12.937        | 22.006        | 22.886        |
| <b>Chile*</b>                     | –             | 52            | 45*           |
| <b>Colômbia</b>                   | 1.188         | 1.446         | 1.252         |
| <b>Paraguai</b>                   | 3.254         | 3.139         | 3.407         |
| <b>Uruguai</b>                    | 2.883         | 2.888         | 3.063         |
| <b>Escritórios internacionais</b> | –             | 101           | 78            |
| <b>Total</b>                      | <b>23.977</b> | <b>33.850</b> | <b>35.154</b> |

\*Unidade de abate e desossa de ovinos adquirida em 2024. Os valores apresentados referem-se apenas aos colaboradores fixos; durante a temporada de abate, podem ocorrer contratações temporárias, conforme a demanda operacional.



Com o objetivo de fortalecer a participação dos colaboradores na evolução da Companhia, houve a reformulação da pesquisa de clima, que passou a adotar o conceito “Sua Voz Importa”, ampliando significativamente a escuta ativa dos colaboradores em nível global, estimulando o diálogo contínuo e apoiando decisões mais alinhadas à realidade de cada operação.

Como resultado desse processo de mapeamento global de pontos fortes e pontos a serem desenvolvidos, as operações do Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai receberam a certificação Great Place to Work (GPTW), indicando que a Companhia é apontada pelos colaboradores como um excelente local de trabalho.

O senso de pertencimento também ganhou uma expressão concreta em 2025, com a abertura de lojas da Minerva Foods nas unidades de operação. O projeto teve início nas unidades brasileiras de Palmeiras de Goiás (GO) e José Bonifácio (SP), permitindo que colaboradores e seus familiares tenham acesso direto aos produtos que ajudaram a produzir. Ao longo de 2026, ele será expandido para as demais localidades.



## Desenvolvimento do time

O valor 'Orientação para Resultados' guiou a agenda cultural e operacional da Minerva Foods em 2025, além da condução da área de Gente e Gestão para uma estratégia estruturada de desenvolvimento de talentos.

## Educação corporativa e transformação digital

O ano de 2025 consolidou a digitalização da aprendizagem na Minerva Foods com o lançamento da Minerva Co. (LXP), um ecossistema digital voltado

aos colaboradores em posições administrativas e de liderança, que ampliou a disseminação do conhecimento em toda a América Latina, fortalecendo a curadoria de conteúdos alinhados à realidade do negócio.

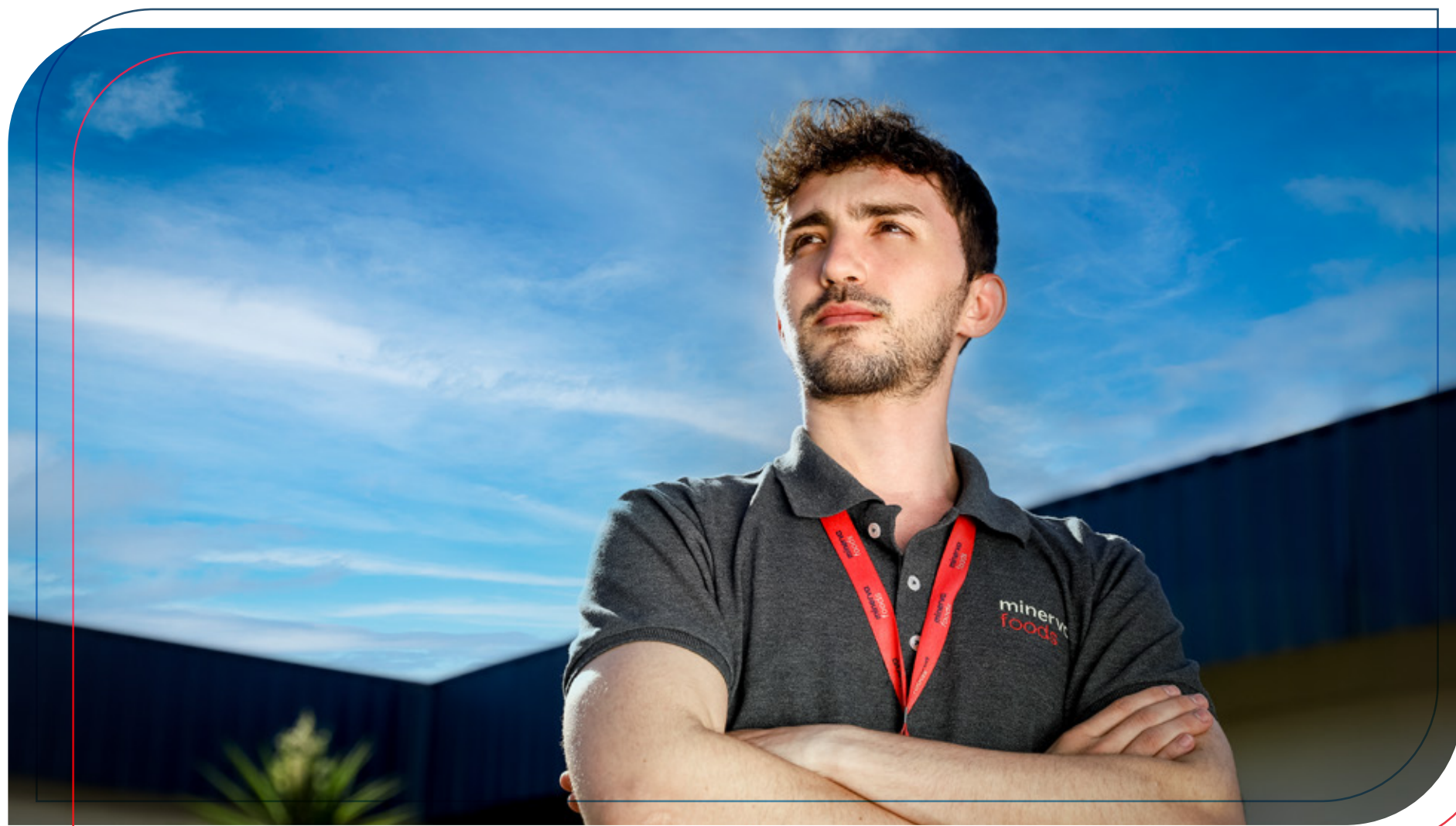
- **Alcance:** A plataforma registrou mais de 30 mil acessos totais e o engajamento de 6.700 colaboradores, resultando na conclusão de 8.500 cursos.
- **Reconhecimento internacional:** A estratégia de cultura de aprendizagem da Companhia foi validada pelo mercado global ao ser selecionada como finalista do Learning Awards 2025, promovido pela Edusense.
- **Produção Interna:** Houve uma profissionalização da curadoria de conteúdos, com a criação de trilhas

estruturadas e cursos internos adaptados à língua e à realidade do negócio.

## Liderança e governança

O fortalecimento das lideranças permaneceu como eixo central para garantir execução disciplinada da estratégia. Programas voltados ao desenvolvimento de líderes corporativos e operacionais reforçaram o alinhamento entre cultura, sistema de gestão e tomada de decisão, inclusive por meio de fóruns globais de liderança.

- **Capacitação em escala:** O programa DNA da Liderança capacitou mais de 1.500 líderes em posições corporativas e operacionais na América Latina.



A iniciativa contou com a participação de

100% da Diretoria Executiva

84% dos diretores

96% dos gerentes-executivos

91% dos gerentes

80% dos coordenadores

83% dos supervisores



## Treinamento de sustentabilidade

Em 2025, realizamos a nova edição do Treinamento de Sustentabilidade da Companhia, com o tema “Sustentabilidade como geração de valor”, reforçando a conexão entre práticas sustentáveis, eficiência operacional, gestão de riscos e criação de valor no longo prazo. A iniciativa ampliou seu escopo de aplicação em 38% em relação ao ano anterior, alcançando colaboradores de diferentes países onde atuamos e fortalecendo a visão integrada da sustentabilidade nas operações. Ao todo, 5.522 colaboradores concluíram o curso, o que representa 82% de adesão, evidenciando o engajamento das equipes com a agenda de sustentabilidade da Companhia.

## Desafio global de sustentabilidade

Complementando as ações de capacitação, realizamos o Desafio Global de Sustentabilidade 2025, iniciativa voltada a estimular a aplicação prática dos conceitos de sustentabilidade nas operações. Com o tema “Cuidar da Água é Gerar Valor”, o desafio mobilizou colaboradores de 33 unidades em sete países ao longo de 30 dias, por meio de atividades que incentivaram o uso consciente da água, o engajamento das equipes e o desenvolvimento de soluções alinhadas à estratégia de sustentabilidade da Companhia. Ao fim do ciclo, 94% das unidades participaram de pelo menos uma atividade, demonstrando elevado engajamento e reforçando o papel dos colaboradores na promoção de práticas responsáveis no dia a dia das operações.

## Relacionamento e engajamento

A gestão de desempenho foi aprimorada para ser mais transparente e baseada em dados, conectando o desempenho individual aos resultados globais.

- **Projeto Posto a Posto:** Consolidado nas unidades da América Latina, o projeto realiza avaliações de desempenho e de comportamento para o nível operacional, fortalecendo a cultura de *feedback*.
- **Gestão via Sistema Mereo:** O sistema permite apoiar o Plano de Sucessão, gerenciando avaliações 360° e 9-BOX para cargos corporativos, de liderança e administrativos dentro das unidades. Em 2025, 100% dos colaboradores habilitados receberam *feedback*, avaliações de desempenho e planejamento de carreira

As prioridades para 2026 incluem o aprofundamento das trilhas de desenvolvimento por nível hierárquico, o uso mais intensivo de dados para antecipação de riscos de clima e performance e a consolidação da Minerva Foods como uma empresa efetivamente global, com processos de gestão padronizados e ágeis em todas as suas bases operacionais.

## Saúde e segurança das pessoas

Cuidar da saúde e da segurança das pessoas é um compromisso central da Minerva Foods e parte indissociável da forma como a Companhia atua no dia a dia. Em um ambiente industrial complexo, com presença em diferentes países e realidades operacionais, a gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) é conduzida de maneira preventiva, estruturada e contínua, sempre com foco na proteção da vida.

A Companhia mantém políticas corporativas e programas globais de SSO alinhados a normas e boas práticas internacionais, que orientam desde a identificação e o controle de riscos até a capacitação permanente das equipes. Em 2025, esse modelo foi reforçado com iniciativas voltadas à padronização de processos, ao fortalecimento da liderança pelo exemplo e ao engajamento das pessoas na construção de ambientes de trabalho mais seguros.

**Um marco importante desse percurso foi a certificação ISO 45001 da unidade brasileira de José Bonifácio (SP), que se tornou a primeira planta frigorífica de bovinos na América do Sul** a receber esse reconhecimento internacional, assegurando a maturidade do sistema de gestão de saúde e segurança adotado pela Companhia.

A norma estabelece os requisitos para um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO) e fornece orientações para o seu uso, para possibilitar que as empresas ofereçam ambientes de trabalho seguros e saudáveis, contribuindo, assim, para a prevenção de lesões e doenças relacionadas às suas atividades laborais. A meta é estender a certificação para outras unidades da Minerva Foods a partir de 2026.

Ao longo do ano, a cultura de prevenção foi fortalecida por meio de ações recorrentes de conscientização e engajamento. A Semana Global de Segurança e Saúde Ocupacional – realizada simultaneamente em todas as operações da Minerva Foods – mobilizou equipes e lideranças em torno do tema “Sua Atitude Segura é o exemplo que fica!”. A iniciativa evidenciou a relevância da cooperação e da responsabilidade compartilhada no ambiente laboral. A programação contou com atividades

focadas em temas essenciais, como ergonomia, saúde masculina e feminina, simulações de emergência e treinamentos sobre prevenção de acidentes.

A digitalização também teve papel relevante na gestão de SSO. Em 2025, processos como registros de treinamentos e Diálogos Diários de Segurança (DDS) passaram a contar com soluções digitais em algumas operações, ampliando a rastreabilidade das ações, a organização das informações e o acompanhamento das rotinas de prevenção no dia a dia das fábricas.

O cuidado com as pessoas extrapola o ambiente produtivo. No Brasil, os programas de telemedicina e telepsicologia foram ampliados, permitindo acesso mais ágil a atendimento médico e apoio psicológico.

Essas iniciativas reforçam a **visão de saúde integral, que considera não apenas a segurança física**, mas também o bem-estar emocional dos colaboradores.

Em 2025, houve redução de 17% na taxa de frequência de acidentes, no comparativo com 2024. Apesar dos esforços contínuos voltados à prevenção, a Companhia registrou duas ocorrências com vítimas fatais ao longo do período, sendo uma na Argentina e outra no Paraguai. Desde o primeiro momento, foram adotadas

medidas de apoio e assistência às famílias envolvidas, bem como o integral cumprimento das obrigações legais aplicáveis.

Adicionalmente, foram conduzidas análises internas com o objetivo de compreender as circunstâncias de cada evento e identificar suas causas. Os aprendizados obtidos vêm sendo sistematicamente disseminados e incorporados às práticas da Companhia, com vistas a eliminar riscos e mitigar a possibilidade de recorrência. Dessa forma, reforça-se o compromisso com a seriedade, o respeito, a transparência e a melhoria contínua na gestão de saúde e segurança.



## Desenvolvimento social

A Responsabilidade Social da Minerva Foods está fundamentada na construção de relações éticas, transparentes e duradouras com os diversos públicos com os quais a Companhia se relaciona. Em um negócio de atuação global e presença relevante em diferentes territórios, a empresa reconhece que suas decisões e operações impactam colaboradores, fornecedores, comunidades, clientes, parceiros institucionais e a sociedade de forma mais ampla. Nesse contexto, a Companhia promove o engajamento contínuo com suas partes interessadas, fortalecendo o diálogo e a construção conjunta de soluções. [Para saber mais, clique aqui](#).

A [Política de Investimento Social Privado](#) da Companhia vai além do apoio a iniciativas comunitárias, incorporando o diálogo, o respeito aos contextos locais e a corresponsabilidade como princípios que orientam sua presença nos territórios e sua contribuição para o desenvolvimento social, fortalecimento de organizações sociais e melhoria das oportunidades para as comunidades onde atua.

Em vez de ações pontuais, a Companhia prioriza projetos com potencial de continuidade, conduzidos por atores locais, capazes de gerar aprendizado mútuo e resultados duradouros que estão estruturados em três frentes principais: Desenvolvimento Socioeconômico, Fortalecimento de Atores Sociais e Futuro das Pessoas e Comunidades.

## Minerva Solidário

O Minerva Solidário é o programa global de investimento social da Companhia, que abarca todas as ações desenvolvidas nos territórios de atuação. Ele funciona

como um programa guarda-chuva e como um banco de projetos sociais. Além do apoio financeiro, o Minerva Solidário oferece capacitações em gestão de projetos, prestação de contas e captação de recursos, contribuindo para a sustentabilidade das iniciativas apoiadas.

Desde 2023, o programa tem se fortalecido na Companhia, com a criação de uma estrutura de governança e gestão dos projetos, que garante que eles sejam aderentes à política da empresa. Essa estruturação foi iniciada pelo Brasil, onde a seleção passou a ser feita por edital, considerando as necessidades dos territórios de atuação, critérios de conformidade e uma votação pelo Grupo de Trabalho de Investimento Social – formado de maneira multidisciplinar por lideranças com vasto conhecimento do negócio.

Um dos diferenciais do programa é o foco no fortalecimento institucional das organizações da sociedade civil, priorizando entidades de pequeno porte e pequenos produtores rurais, com atuação local e conhecimento do território.



- Ao todo, foram investidos **US\$384,9 mil**, o **equivalente a R\$2,09mi**;
- Sendo + **US\$82,6 mil via leis de incentivo fiscal no Brasil** e o restante de recursos próprios;

- **+ 10 mil pessoas beneficiadas** diretamente (+60% crianças e adolescentes, 11% mulheres, 7% de PCDs, 2,4% idosos e outros);
- **+ US\$21,8 mil em doações** de proteínas;
- **Os projetos apoiados abrangeram** temas como educação, cultura, esporte e geração de renda.

## Projeto Ler é Viver

Em Minas Gerais, a empresa é parceira do projeto “Ler é Viver”, realizado pelo Instituto Gil Nogueira (IGN), que comemora, em 2026, 20 anos de projetos educativos na área de incentivo à leitura e interpretação textual de obras literárias, contribuindo para o enfrentamento do analfabetismo funcional entre crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.



**Mais de 1.000 crianças** do 1º ao 5º ano do ensino fundamental foram impactadas em 2024 e 2025.

Investimento total de **cerca de R\$ 624 mil**, com uso de Leis de Incentivo Fiscal.

**Média de 6,9 livros lidos** por estudante em 2025, superando a média nacional de 2,04 livros *per capita* no Brasil.



**Para conferir mais informações sobre os projetos sociais da Companhia, [clique aqui](#).**

## Direitos Humanos

A gestão de Direitos Humanos permaneceu como um eixo transversal da estratégia da Minerva Foods em 2025. Guiada pelos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, a Companhia adotou uma abordagem preventiva para mitigar riscos associados ao setor, tanto internamente quanto na cadeia de valor.

As ações concentraram-se em três eixos principais:

- **fortalecimento da cultura de ética e integridade;**
- **monitoramento rigoroso de fornecedores diretos;**
- **combate ao trabalho indigno, com uso de ferramentas oficiais e tecnológicas.**

Essa atuação é sustentada por um conjunto de instrumentos de governança, as **políticas da Companhia, o Código de Ética – Guia de Conduta e o Código de Conduta para Parceiros de Negócio**, que estabelecem princípios para relações responsáveis com colaboradores, fornecedores, prestadores de serviço e comunidades.

A Companhia também mantém compromissos públicos relevantes nessa agenda. Desde 2005, é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e, desde 2021, integra o Pacto Global da ONU, participando também da Plataforma Ação pelos Direitos Humanos, iniciativas que reforçam o alinhamento às melhores práticas internacionais.

Internamente, a promoção de condições de trabalho dignas é acompanhada por auditorias independentes, como a SMETA, que avalia padrões trabalhistas, saúde e segurança, meio ambiente e ética empresarial nas operações da Companhia. A Minerva Foods também assegura canais formais de escuta e denúncia, como o Conexão Minerva, canal independente e disponível para públicos internos e externos.

A Companhia respeita a liberdade de associação e reconhece os sindicatos como representantes legítimos dos trabalhadores, mantendo diálogo aberto e transparente com essas entidades. Atualmente, 88,5% dos colaboradores estão cobertos por acordos coletivos de trabalho, reforçando o compromisso com relações laborais justas e responsáveis.

Em 2025, também foram realizadas ações de sensibilização e engajamento com fornecedores, incluindo *webinars* sobre direitos humanos, reforçando a importância da corresponsabilidade ao longo da cadeia. Essa atuação integrada reforça que o respeito aos direitos humanos é um compromisso permanente, incorporado às decisões operacionais e comerciais da Companhia.

## Diversidade e inclusão

Na Minerva Foods, a agenda de Diversidade e Inclusão está diretamente associada ao respeito às pessoas, à valorização das diferenças e à construção de ambientes de trabalho seguros, éticos e acolhedores. Em 2025, avançamos nessa agenda com foco na efetividade das ações, ampliando iniciativas de capacitação, sensibilização e inclusão de públicos historicamente sub-representados.

Dentre os destaques do período está a primeira edição do Projeto de Capacitação e Inclusão de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), realizado em parceria com a consultoria Specialisterne. Estruturado em etapas de seleção, capacitação técnica e comportamental e acompanhamento pós-contratação, o programa formou quatro participantes e resultou na contratação de dois profissionais para a área de tecnologia da informação.

Também teve continuidade o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, realizado em Barretos (SP), e que passou por uma reestruturação em 2025, com a criação de trilhas específicas de formação administrativa



e operacional. A iniciativa capacitou 16 participantes e resultou na contratação de dois profissionais, reforçando o compromisso da Companhia com a inclusão produtiva e a geração de oportunidades para a comunidade local.

Complementarmente, foram realizadas ações voltadas à sensibilização e à capacitação interna, como o treinamento Jornada da Inclusão, destinado às equipes de recrutamento e seleção, com carga horária de 10 horas e foco na condução de processos seletivos mais inclusivos e livres de vieses.

Além disso, foi implementado um projeto-piloto de acompanhamento de colaboradores com deficiência e seus gestores, com o objetivo de apoiar a adaptação ao ambiente de trabalho e fortalecer práticas de gestão inclusiva.

Como resultado dessas iniciativas, a Companhia registrou avanço no indicador de inclusão de pessoas com deficiência: o número total de colaboradores PcD passou de 409 em 2024 para 440 em 2025, representando crescimento de aproximadamente 7,6% no período.



- ODS 2
  - ODS 3
  - ODS 9
  - ODS 12
- Capitais
- Financeiro
  - Manufaturado
  - Intelectual
  - Humano
  - Social e de relacionamento
  - Natural



# Bem-estar do consumidor

Gestão da qualidade e segurança dos alimentos

## Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos

Na Minerva Foods, a qualidade e a segurança dos alimentos são tratadas como atributos centrais do negócio e como um diferencial competitivo em mercados cada vez mais exigentes. Em um contexto global marcado por consumidores mais informados, regulações rigorosas e cadeias de suprimento altamente monitoradas, garantir a integridade dos produtos e o bem-estar do consumidor deixou de ser apenas uma obrigação técnica para se tornar uma marca registrada.

A qualidade do alimento produzido está diretamente associada à confiança do consumidor, à reputação institucional e ao crescimento no longo prazo. Ao integrar sistemas robustos de gestão, cultura organizacional, inovação e capacitação das pessoas, a Companhia atende clientes com critérios elevados de segurança e padronização, como grandes redes internacionais de *food service* e mercados *premium* na Europa, nos Estados Unidos e na Ásia.

Adotamos um sistema de gestão estruturado para assegurar que todas as etapas do processo produtivo – da recepção da matéria-prima à expedição dos produtos – estejam em conformidade com os requisitos legais, sanitários e técnicos aplicáveis em cada país onde atuamos.

Esse sistema é sustentado por diretrizes corporativas e procedimentos de autocontrole que orientam as operações de forma padronizada, respeitando as particularidades regulatórias de cada mercado. A gestão da segurança dos alimentos está baseada na identificação e no controle sistemático de riscos, com a aplicação de metodologias reconhecidas internacionalmente, como a

Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), seus programas de pré-requisitos e manuais técnicos que orientam as rotinas industriais.

Já a **Política do Sistema de Gestão Integrado** estabelece o arcabouço que rege a atuação das plantas e áreas corporativas, assegurando alinhamento às legislações locais, às dos países importadores e às exigências de clientes globais. Esse modelo é continuamente aprimorado por meio de ciclos de planejamento, execução, verificação e correção, que permitem a análise das causas de eventuais desvios e a implementação de ações corretivas e preventivas.

As metas relacionadas à qualidade e à segurança dos alimentos são revisadas periodicamente e abrangem temas como análise de riscos, higiene operacional, boas práticas de fabricação, rastreabilidade e bem-estar

animal. Esse acompanhamento sistemático reforça a disciplina operacional e sustenta a melhoria contínua dos processos.

Por meio de laboratórios próprios e de uma rede de laboratórios parceiros, são realizadas análises microbiológicas, físico-químicas e verificações de composição dos alimentos, que asseguram a integridade dos produtos.

O desempenho do sistema é acompanhado por meio de indicadores de qualidade monitorados de forma contínua, que permitem avaliar tendências, antecipar riscos e orientar decisões operacionais. Esse monitoramento estruturado contribui para a prevenção de não conformidades e para o fortalecimento da consistência dos produtos entregues pela Minerva Foods em diferentes geografias e linhas de negócio.

### Avanços nos laboratórios

Em 2025, os laboratórios das unidades brasileiras de Barretos (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Janaúba (MG), Rolim de Moura (RO) e Araguaína (TO) mantiveram a acreditação ISO 17025 na avaliação de manutenção, conquistando a ampliação do intervalo de avaliação para dois anos.

Também foi realizado um investimento de R\$ 1,4 milhão na construção de um novo laboratório em Bagé (RS), voltado à eficiência dos ensaios e à otimização do tempo de liberação dos resultados, fortalecendo ainda mais a confiabilidade e a qualidade dos serviços prestados.



## Capacitação e engajamento

Em 2025, reforçamos a cultura da qualidade e conformidade como parte essencial da estratégia de segurança dos alimentos, investindo na capacitação contínua das equipes industriais e de gestão, para alcançar ambientes de trabalho mais organizados, times mais engajados e alinhados às melhores práticas.

Foram realizados treinamentos técnicos internos e externos, *webinars* especializados e programas de disseminação de boas práticas, envolvendo milhares de colaboradores nas unidades industriais. A Semana da Qualidade, realizada em todas as unidades industriais brasileiras, reforçou temas como segurança dos alimentos, padronização de processos e excelência operacional, fortalecendo o senso de responsabilidade compartilhada ao longo da cadeia produtiva.

### Mapeamento de fornecedores

Em 2025, a Minerva Foods realizou um levantamento estruturado de fornecedores relacionados à segurança dos alimentos, contemplando 16 fornecedores diretos e 26 indiretos, classificados conforme nível de risco e tipo de fornecimento. Entre os fornecedores diretos, sete são certificados em protocolos harmonizados em padrões de Segurança de Alimentos, enquanto nove receberam auditorias com base no protocolo de aprovação de fornecedores da Minerva Foods, que objetiva a evolução do prestador na conquista de uma certificação.

## Atendimento e satisfação do consumidor

A gestão estruturada das reclamações de clientes – por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), que recebe dúvidas, sugestões, elogios e trata eventuais reclamações – é uma importante ferramenta de diálogo e aprendizado contínuo, que fortalece a relação de transparência e confiança com seus públicos de interesse e a eficiência no pós-venda.

A Minerva Foods mantém protocolos rigorosos de monitoramento da qualidade e segurança dos alimentos, que permitem identificar e tratar preventivamente potenciais desvios. Caso necessário, a Companhia dispõe de procedimentos estruturados para a gestão de incidentes e eventuais recolhimentos de produtos, alinhados às exigências regulatórias dos mercados em que atua.

A gestão das manifestações de clientes também integra esse processo. Por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), a Companhia recebe dúvidas, sugestões, elogios e eventuais reclamações, utilizando essas informações como ferramenta de aprendizado contínuo e aprimoramento de processos. Esse canal fortalece o diálogo com consumidores e clientes, contribuindo para a transparência, a melhoria do pós-venda e o fortalecimento da confiança nos produtos da Companhia.

**Em 2025, não foram registrados recalls nem restrições de exportação relacionadas à**



**segurança dos alimentos**, resultado da efetividade dos sistemas de controle, rastreabilidade e gestão de riscos adotados pela Companhia ao longo de toda a cadeia produtiva.

## Certificações em qualidade do produto

A Minerva Foods manteve certificações reconhecidas internacionalmente na área de segurança dos alimentos, incluindo **100% das unidades certificadas no protocolo BRCS Global Standard Food Safety** – que é um requisito fundamental dos principais varejistas, fabricantes e organizações de serviços de alimentação – e o **HACCP, baseado no Codex Alimentarius Commission, para todas as unidades, com 100% de aprovação no nível avançado.**

O ciclo também foi marcado pela realização de auditorias não anunciadas em unidades estratégicas, um processo que reforça a maturidade operacional e a capacidade de resposta das equipes. Todas as não conformidades identificadas foram tratadas por meio de planos de ação estruturados, baseados em análise das causas e melhoria contínua.

No Brasil, a empresa obteve pela primeira vez a certificação ‘Orgânico’ nas unidades de Alegrete, Bagé e São Gabriel – todas no Rio Grande do Sul – Chupinguaia (RO), Mineiros (GO) e Bataguassu (MS). Também mantivemos a certificação das demais unidades ([conheça outras certificações clicando aqui ↗](#)), nos tornando a única empresa com aprovação para orgânicos simultaneamente no Brasil, Paraguai e Argentina.

No total, em 2025, foram realizadas 18 auditorias, incluindo oito nas novas aquisições.



ODS

12

15

Capitais

Financeiro

Manufaturado

Intelectual

Humano

Social e de  
relacionamento

Natural



# Bem-estar animal

Estratégia

## Estratégia

O Bem-Estar Animal (BEA) é um elemento fundamental para a Minerva Foods e parte indissociável do seu modelo de negócio – condição essencial para a integridade dos processos produtivos e geração de valor ao produto ao longo da cadeia. **A estratégia da Companhia está alinhada aos Cinco Domínios do Bem-Estar Animal, estabelecidos pelo Farm Animal Welfare Committee (FAWC), que orienta a avaliação integrada das condições de nutrição, ambiente, saúde, comportamento e estados mentais dos animais.**

A Companhia adota um modelo de governança baseado na atuação conjunta com especialistas, fornecedores, transportadores, clientes e instituições de pesquisa, com o objetivo de promover a evolução contínua e assegurar o alinhamento permanente aos referenciais e às melhores práticas globais.

Esse comprometimento com o tema está formalizado na **Política de Bem-Estar Animal**, que expressa nosso posicionamento institucional em relação ao tratamento ético dos animais que compõem nossa cadeia global, incluindo bovinos, ovinos, suínos, frangos de corte, peixes, vacas leiteiras e galinhas poedeiras. A política estabelece princípios claros para assegurar que os animais sejam tratados de forma humanitária em todas as etapas da cadeia.

A Companhia entende que a adoção das melhores práticas gera impactos positivos que extrapolam o próprio tema. Dentre esses impactos, destaca-se a redução do uso de antibióticos, uma vez que animais manejados de forma adequada estão menos suscetíveis à incidência de estresse e doenças, de acordo com o compromisso assumido na **Política de Uso de**

**Antibióticos**, reforçando nossa abordagem integrada na gestão responsável da cadeia produtiva.

A Minerva Foods mantém um compromisso contínuo com o aprimoramento das práticas de bem-estar animal, com diretrizes e protocolos que orientam sua atuação em todas as etapas da cadeia produtiva. Esse compromisso envolve o monitoramento das operações, a capacitação de colaboradores e fornecedores e a adoção de padrões alinhados às melhores práticas internacionais.

A Companhia também promove a evolução contínua dos seus processos, com foco na rastreabilidade, na conformidade e na melhoria das condições de manejo ao longo de toda a cadeia.

As diretrizes, indicadores e avanços relacionados ao tema estão consolidados no **Relatório de Bem-Estar Animal**, que apresenta de forma transparente a gestão, os compromissos e os resultados da Companhia nessa agenda.

A implementação desses princípios ocorre por meio de um **Programa de Bem-Estar Animal** estruturado, que define procedimentos, controles e mecanismos de monitoramento aplicáveis às fazendas fornecedoras, ao transporte, aos processos pré-abate e ao abate nas plantas frigoríficas. O programa orienta a aplicação das diretrizes estabelecidas na Política, reforça a governança do tema e sustenta a melhoria contínua do desempenho em bem-estar animal.

Essa abordagem assegura a aplicação consistente dos padrões definidos e sustenta o compromisso da Minerva Foods com a condução ética dos processos produtivos, considerando as diferentes realidades, espécies de animais, contextos regulatórios e demais especificidades geográficas das regiões em que atua.

Além de um compromisso ético, o bem-estar animal é compreendido como um atributo estratégico, funcionando como um diferencial competitivo que viabiliza o acesso a mercados e clientes altamente exigentes, fortalece relações comerciais de longo prazo e contribui para a diferenciação do produto em relação a *commodities*, ao mesmo tempo em que reduz perdas e riscos na cadeia produtiva. Em 2025, a agenda de bem-estar animal avançou de forma consistente, com foco no fortalecimento da governança, na padronização de processos, na capacitação de equipes internas e dos fornecedores, no monitoramento contínuo de indicadores e no engajamento técnico da cadeia de fornecimento.

### Destaques BEA 2025

US\$  
**+1,5 milhão** investido em iniciativas de BEA

**2.186** colaboradores e

**4.101** terceiros treinados em temas de BEA

**99,66%** de conformidade em auditorias de BEA

Total certificações Welfair® 2025

**13** fazendas **2** unidades

## Gestão operacional

A governança de bem-estar animal na Minerva Foods é estruturada de forma centralizada, com diretrizes corporativas que orientam as operações próprias e a cadeia de fornecimento. Esse modelo assegura a aplicação consistente dos princípios de BEA e permite uma atuação integrada, baseada na prevenção de riscos, no monitoramento contínuo e na melhoria permanente das práticas.

A Companhia adota uma matriz de conformidade em bem-estar animal como instrumento estruturante de gestão, cujos pilares organizam os principais requisitos técnicos e operacionais associados ao tema. Essa matriz orienta a prevenção e mitigação de impactos, ao estabelecer critérios claros para manejo, ambiência, procedimentos operacionais e resposta a desvios, permitindo avaliar o nível de aderência das unidades e direcionar planos de ação de forma estruturada.

A coleta sistemática de indicadores é um dos fundamentos desse modelo. **Em 2025, todas as unidades de abate de bovinos seguiram sendo monitoradas diariamente, com base em protocolos reconhecidos internacionalmente.** Para apoiar esse processo, a empresa adota o uso de aplicativo para a coleta diária de dados alinhados ao protocolo do North American Meat Institute (NAMI), com consolidação das informações em painéis de controle e *dashboards* no Power BI (*Business Intelligence*), ampliando a rastreabilidade e a comparabilidade entre plantas.

A gestão de bem-estar animal também contempla procedimentos de gestão de crises, que orientam a atuação diante de ocorrências ou de não conformidades relevantes. Esses protocolos permitem resposta coordenada, comunicação adequada e adoção de



medidas corretivas, reforçando a responsabilidade técnica e a transparência na condução do tema. A padronização de processos é continuamente reforçada por meio da aplicação homogênea dos protocolos e da evolução dos indicadores nas diferentes geografias.

Por fim, a evolução do sistema é sustentada por investimentos contínuos em capacitação de pessoas, infraestrutura e tecnologia. No campo técnico-científico, demos continuidade a projetos como o Welfare Footprint Project, com a aplicação da metodologia Cumulative Pain para bovinos, que permite avaliar e quantificar impactos de bem-estar animal ao longo do ciclo produtivo, considerando fatores de manejo e condições ambientais, como sombreamento e estresse térmico. Essa abordagem apoia decisões técnicas baseadas em evidências científicas e fortalece a credibilidade institucional da Minerva Foods junto a fóruns, clientes e mercados internacionais.

## Certificações em bem-estar animal

Em 2025, a Minerva Foods manteve e ampliou certificações independentes em bem-estar animal, nas operações e fazendas parceiras, reforçando a credibilidade de suas práticas e o alinhamento a protocolos reconhecidos internacionalmente.

**Em nível global, nas operações, 100% das unidades de abate de bovinos mantiveram a certificação no protocolo do North American Meat Institute (NAMI), com índice de conformidade de 99,66%, evidenciando a consistência dos procedimentos de manejo e abate humanitário adotados pela Companhia.**

**No âmbito internacional, as operações na Austrália seguem os requisitos do Animal Welfare Certification System (AAWCS), sistema que estabelece critérios rigorosos para o manejo e tratamento responsável dos animais ao longo das etapas produtivas.**

No Brasil, destaca-se a manutenção da certificação Welfair® na unidade de Araguaína (TO), envolvendo seis fazendas fornecedoras e a unidade industrial, além da obtenção da certificação em Palmeiras de Goiás (GO) pela primeira vez, abrangendo sete fazendas fornecedoras. Ao fim do ano, a Companhia contabilizava 13 fazendas e duas unidades certificadas Welfair®, reafirmando seu pioneirismo na adoção desse protocolo de origem europeia na América Latina.

Complementarmente, a Companhia adota padrões reconhecidos internacionalmente, como o G.A.P. (Global Animal Partnership) – Step 4, referência global em boas práticas de bem-estar animal que contempla requisitos relacionados à rastreabilidade, sustentabilidade e bem-estar animal, no Uruguai e Paraguai. Além disso, possui certificações específicas, como Carbono Neutro no Brasil, Uruguai e Paraguai; Orgânico na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e Grass Fed.

Essas certificações reforçam a consistência das práticas adotadas, a rastreabilidade das informações e a confiança de clientes e mercados que demandam padrões elevados de bem-estar animal.



## Boas práticas de bem-estar animal na cadeia

A Minerva Foods entende o bem-estar animal como um tema dinâmico, que exige evolução contínua, diálogo técnico e engajamento permanente da cadeia de valor, já que ela depende dos seus parceiros comerciais para adotar as melhores práticas ao longo da cadeia.

O Programa BEA+ Minerva avançou em sua consolidação e ampliou seu escopo, com a estruturação de treinamentos direcionados a fornecedores estratégicos, voltados à disseminação de boas práticas. A iniciativa priorizou a padronização de procedimentos, o alinhamento às diretrizes da agenda corporativa de BEA e o fortalecimento da capacidade técnica da cadeia de fornecimento.

Esse movimento reforça o BEA+ Minerva como um diferencial competitivo, ao apoiar o cumprimento dos compromissos públicos assumidos pela Companhia e fortalecer sua atuação junto a clientes e mercados.

### Capacitação da cadeia global de fornecedores

Em 2025, houve avanço no mapeamento da cadeia global de matéria-prima de origem animal, abrangendo bovinos e ovinos (próprios e terceiros), suínos, frangos de corte, pescados, leite e ovos. O foco prioritário foi no Brasil, com expansão gradual para outros países da América Latina.

No Brasil e nos demais países da América Latina, foram realizados treinamentos teóricos e práticos sobre manejo racional de bovinos para equipes de indústria, transporte e fazendas, além de capacitações específicas para fornecedores das cadeias de suínos, frangos de



corte e pescados. Destaca-se, ainda, o desenvolvimento e a divulgação da **Cartilha de Boas Práticas Aquícolas**, voltada às cadeias de peixes, como salmão-do-Atlântico, tilápia e panga.

A atuação junto aos fornecedores incluiu ainda visitas técnicas, diagnósticos amostrais e ações de acompanhamento, como o mapeamento de fornecedores de ovinos no Chile, que permitiu aprofundar a compreensão dos desafios regionais e avançar na aplicação das diretrizes corporativas de BEA. Essas iniciativas contribuem para a mitigação de riscos, o fortalecimento da governança da cadeia e a melhoria contínua do desempenho em bem-estar animal.



**Conheça mais sobre nossa gestão do bem-estar animal na [Central de Indicadores](#) e em [nosso site](#).**

# minerva

# foods



- ODS 8 Financeiro
- 9 Manufaturado
- 16 Intelectual
- Humano
- Social e de relacionamento
- Natural

## Administração sólida e comprometida

Governança corporativa ■ Ética, gestão de riscos e compliance

## Governança corporativa, integridade e visão de futuro

A Minerva Foods conduz seus negócios com base em princípios de governança corporativa alinhados ao desenvolvimento sustentável, à ética e à criação de valor no longo prazo. A Companhia mantém uma estrutura de administração orientada pela responsabilidade, pela transparência e pela disciplina na tomada de decisão, assegurando a perenidade do negócio e a confiança de seus públicos de interesse.

Após um ciclo intenso de crescimento e integração – com a incorporação de 13 unidades industriais e um centro de distribuição, em 2025, concentramos esforços na consolidação das operações e no fortalecimento dos mecanismos de gestão. Esse movimento permitiu avançar de uma fase de expansão para uma etapa de maior maturidade operacional, com foco em eficiência, previsibilidade e extração de valor.

**Como companhia listada no Novo Mercado da B3, a Minerva Foods segue rigorosamente as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e atua em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Adotamos também as melhores práticas de governança recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), reforçando nosso compromisso com uma gestão ética, responsável e alinhada aos interesses de acionistas, investidores e da sociedade.**

A atuação do Conselho de Administração tem papel central nesse modelo. Em 2025, o Conselho acompanhou o processo de integração dos novos ativos e reforçou a disciplina financeira como alicerce estratégico, com foco na geração de caixa livre, na desalavancagem e no crescimento sustentável. Essa orientação fortalece a capacidade da Companhia de atravessar ciclos econômicos distintos e sustentar sua estratégia de longo prazo.

Ao integrar governança corporativa, ética, gestão de riscos e *compliance* em um modelo único de administração, a Minerva Foods constrói bases sólidas para enfrentar os desafios de fornecer para o mercado interno e externo. Essa estrutura também prepara a Companhia para o próximo ciclo estratégico, voltado a uma atuação globalmente consolidada e à ampliação da eficiência operacional.

### Estrutura de liderança

O Conselho de Administração exerce papel central na definição das estratégias de longo prazo, na supervisão da gestão e na geração de valor sustentável, atuando com regularidade e agilidade na tomada de decisões. Esse modelo é complementado pelo Conselho Fiscal, órgão independente e responsável pela fiscalização da administração e pela revisão das demonstrações financeiras, reforçando a solidez e a transparência dos processos. A Diretoria Estatutária responde pela execução das diretrizes estratégicas e pela implementação das políticas e diretrizes gerais definidas pelo Conselho de Administração, conduzindo o dia a dia das operações. Já os Comitês de Assessoramento – focados em finanças, riscos, estratégia, auditoria e desenvolvimento organizacional – apoiam o Conselho com análises técnicas, recomendações qualificadas e acompanhamento contínuo dos principais temas que impactam a Companhia.

Conheça, no [site de RI](#), a composição dos órgãos de governança da Minerva Foods em 2025, e nosso [Estatuto Social](#) e [Regimentos](#).

## Ética, compliance e gestão de riscos

A ética é um princípio estruturante da Minerva Foods e orienta a forma como a Companhia se relaciona com colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades e demais públicos de interesse. Esse compromisso se traduz em políticas, processos e práticas que buscam garantir decisões responsáveis, transparência e integridade em todas as operações, independentemente de onde atua.

### Diretrizes e políticas corporativas

Entre os principais instrumentos que orientam a conduta ética de atuação de colaboradores e parceiros estão o [Código de Ética – Guia de Conduta](#), o [Código de Conduta dos Parceiros de Negócios](#), além de outros documentos disponibilizados no [Portal de Ética e Compliance](#).

O Comitê de Ética e Integridade, com atuação independente e imparcial, é responsável por zelar pela aplicação desses princípios, contribuindo para um ambiente de trabalho seguro, digno e alinhado aos valores da Companhia.

## Programa de Integridade

A área de *Compliance* – que completou 10 anos em 2025 – gerencia o Programa de Integridade – “Jeito ético de ser Minerva”, o eixo central dessa governança. Estruturado por meio de repertório normativo, com políticas e procedimentos robustos que contemplam Código de Ética – Guia de Conduta, políticas anticorrupção, prevenção de lavagem de dinheiro, gestão de conflitos de interesses e mecanismos de denúncia com proteção ao denunciante, ele assegura conformidade com legislações nacionais e internacionais e reforça o compromisso da alta administração com práticas éticas e sustentáveis.

A cada ano, o programa evolui e torna-se mais robusto, o que é percebido por meio de autoavaliação de maturidade, elaborada com base em requisitos de mercado, permitindo identificar pontos fortes e oportunidades de evolução. A governança é fortalecida pela participação da alta direção na aprovação de políticas, supervisão de indicadores e comunicação de apoio à integridade, evidenciando a liderança ética.

### Relatório Anual de Compliance

Em consonância com as melhores práticas internacionais de ética e integridade, pelo terceiro ano consecutivo, publicamos o [Relatório Anual de Compliance](#), um documento de transparência e integridade que apresenta informações atualizadas sobre nossas principais iniciativas. Nele, detalhamos indicadores de treinamentos realizados, ações de comunicação e engajamento, análises reputacionais, estatísticas do Canal de Denúncias e medidas aplicadas,

além das ações voltadas ao fortalecimento da integridade junto a parceiros de negócio. O relatório também descreve a estrutura global de *Compliance* da Minerva Foods, os mecanismos de governança e os planos de aprimoramento contínuo da cultura ética, reforçando nosso compromisso com práticas responsáveis e alinhadas às melhores referências do mercado.

## Conexão Minerva

O Canal de Denúncia, [Conexão Minerva](#), disponível para os públicos interno e externo, é um dos principais instrumentos de governança. Em 2025, mais de 900 relatos, contendo sugestões, elogios, dúvidas e denúncias, foram recebidos, analisados e tratados. A maioria foi classificada como de baixo e médio impacto.

Os relatos também são categorizados conforme a natureza da queixa. A maior parte das ocorrências está relacionada a comportamentos inadequados, seguida por discriminação ou assédio, questões socioambientais, conflitos de interesses e outros temas. O processo assegura anonimato, proteção contra eventuais retaliações e acompanhamento estruturado dos casos, com as devidas medidas aplicadas como parte do processo de gestão de consequência, incluindo *feedback*, adequação de processos, advertência verbal e desligamentos. O canal é administrado por uma empresa independente, o que garante que os relatos possam ser feitos de forma anônima e confidencial, por meio de diferentes plataformas, como telefone ou *website*.

## Capacitações internas

A capacitação também é um eixo relevante em governança, com treinamentos presenciais e digitais sobre ética, anticorrupção e prevenção de assédio, promovendo cultura de integridade. **Dentre os treinamentos, realizamos a reciclagem “Dia a Dia com Ética”, com 6.653 colaboradores treinados** (96% do público habilitado). Ao longo de 2025, também foram realizadas diversas comunicações, eletrônicas e físicas, abordando temas estratégicos, tais como Código de Ética, Direitos Humanos, Canal de Denúncias e Conflito de Interesses, reforçando a cultura ética.





## Parcerias e coalizões

Em 2025, reforçamos nossa atuação junto ao Instituto Ethos, com uma evolução de 25% na nossa nota em relação à autoavaliação de Integridade, prevenção e combate à corrupção realizada no ciclo anterior. Coalizões setoriais como a participação na Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria – Rede Brasil do Pacto Global (ONU), também apoiaram a promoção de um ambiente de negócios íntegro, com debates sobre *compliance*, *due diligence*, riscos concorrenciais, engajamento de *stakeholders* e comunicações para o público do agronegócio.

Essas iniciativas ampliaram a atuação colaborativa, promovendo alinhamento às melhores práticas globais e fortalecendo a imagem institucional da Minerva Foods como referência em ética e integridade.

## Gestão de riscos

A gestão de riscos e oportunidades é parte integrante da governança da Minerva Foods e sustenta a eficiência operacional, a conformidade socioambiental, a qualidade dos produtos e a resiliência do negócio. A Companhia identifica, avalia e monitora riscos relevantes, com a participação do Conselho de Administração e o apoio do Comitê de Finanças, Riscos e Estratégia, do Comitê de Auditoria Estatutário, da Diretoria Executiva e das áreas técnicas.

Esse modelo – ancorado na **Política de Gerenciamento de Riscos** – permite priorizar ações mitigadoras de forma consistente e alinhar a gestão de riscos às decisões estratégicas, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades associadas à inovação, à eficiência e às práticas sustentáveis.

A gestão é orientada à proteção do negócio no curto, médio e longo prazos, especialmente levando-se em conta contextos globais marcados por volatilidade econômica, pressões regulatórias, desafios geopolíticos e mudanças climáticas.

A Companhia possui uma Matriz de Riscos Corporativos aprovada pelo Comitê de Auditoria Estatutário e pelo Conselho de Administração, consolidando os principais riscos capazes de impactar o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia. Estruturada com base nas diretrizes do COSO ERM, a matriz considera critérios de probabilidade e impacto, promovendo uma visão integrada e consistente da exposição a riscos.

Atualmente, o instrumento contempla 28 riscos corporativos, classificados quanto ao seu nível de criticidade – muito alto, alto, médio ou baixo. Essa classificação orienta diretamente o planejamento e a execução dos trabalhos de Auditoria Interna, adotando uma abordagem baseada em riscos, na qual os de menor criticidade são avaliados em ciclos bienais, assegurando eficiência e foco nos temas mais relevantes.

Desde sua implantação, a Matriz de Riscos passou a direcionar de forma estruturada a definição das estratégias de mitigação e a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, que já se encontra em seu segundo ciclo integralmente baseado em riscos. Esse modelo fortalece a integração da Auditoria Interna com as áreas de negócio, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos controles internos e da governança corporativa.

Os resultados dos trabalhos de auditoria, bem como o acompanhamento dos planos de ação sob responsabilidade das áreas envolvidas, são reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria Estatutário, reforçando a transparência, a responsabilização e o monitoramento efetivo das ações corretivas.

Em 2026, a Matriz de Riscos Corporativos será revisada para refletir mudanças nos cenários interno e externo, incluindo fatores climáticos, regulatórios e socioeconômicos, fortalecendo uma gestão de riscos dinâmica e alinhada às melhores práticas de governança e à geração de valor sustentável para todas as partes interessadas.

A diversificação geográfica das operações – com presença em diferentes países e origens produtivas – demonstrou, em 2025, ser um dos principais fatores de resiliência do negócio, reduzindo exposições concentradas a riscos regulatórios, sanitários e de mercado, além de ampliar a capacidade de atendimento a clientes de perfis variados.



## Tecnologia aplicada à gestão

O monitoramento de riscos financeiros, operacionais, socioambientais e reputacionais é apoiado por uma estrutura avançada de *Business Intelligence* (BI), concebida como um processo contínuo de coleta, organização, validação e análise de dados internos e externos. Essa abordagem sustenta a tomada de decisão estratégica ao permitir o monitoramento permanente de variáveis críticas para o negócio, antecipando riscos e oportunidades em diferentes horizontes.

Em 2025, esse sistema apoiou análises integradas sobre ciclo pecuário, oferta de bovinos, dinâmica de oferta e demanda de carne bovina, economia, câmbio, mercado de grãos, clima, mercados internos e externos, além de tendências de consumo e proteínas substitutas. A combinação dessas leituras fortalece a capacidade da Companhia de reagir com agilidade a cenários adversos, realizar arbitragens entre origens e destinos e preservar sua competitividade.

Desde 2022, a Minerva Foods implementou mais de 40 projetos baseados em Inteligência Artificial (IA), incluindo modelos de otimização, *machine learning*, visão computacional, redes neurais e soluções de IA generativa. Em 2025, essas tecnologias foram aplicadas à automação de processos, à melhoria da eficiência operacional e ao suporte especializado à tomada de decisão no dia a dia. Destacam-se também os *Digital Twins*, ferramentas que simulam eventos nas fábricas, permitem a identificação de gargalos produtivos, avaliam oportunidades de melhoria e apoiam decisões sobre investimentos, ampliando a previsibilidade operacional e contribuindo para uma gestão de riscos cada vez mais preventiva e orientada por dados.

## Governança, segurança e proteção de dados

Implementamos fluxos de monitoramento de dados, realizando testes diários de qualidade para garantir que informações essenciais ao funcionamento da empresa – como dados de abate, desossa, faturamento, indicadores de valor da arroba e originação – sejam disponibilizadas sem erros e de forma confiável.

O uso de dados fidedignos permite às lideranças atuarem de forma mais estratégica e assertiva. A gestão e as áreas de negócio que dependem dessas informações para a tomada de decisão passam a recebê-las em poucos minutos, atividade que anteriormente poderia levar dias para ser realizada.

**Conscientização em proteção de dados:** Por meio do programa de conscientização com comunicados, treinamentos e testes simulados, reduzimos de 10% para 0,5% a suscetibilidade média dos colaboradores caírem em golpes de engenharia social.

## Riscos climáticos

Os riscos climáticos também ocupam lugar de destaque na agenda corporativa, com acompanhamento periódico por meio de um grupo de trabalho dedicado à descarbonização. A atualização do **mapeamento de riscos e oportunidades climáticas** em nível global está prevista para 2026, quando também deve ser integrada à matriz corporativa.

## Análise de fornecedores

Em 2025, avançamos de forma significativa na análise reputacional de fornecedores estratégicos ao conduzir um projeto inovador de diligência em larga escala em parceria com a área de suprimentos. Por meio da adoção de uma plataforma tecnológica reconhecida de mercado, a Companhia avaliou mais de 2.300 empresas em processos de diligência, ampliando a abrangência e a agilidade das análises.

**A iniciativa permitiu reduzir em 91% o número de fornecedores classificados no quadrante de alto risco, por meio da aplicação de planos de mitigação e revisão de vínculos comerciais, fortalecendo a segurança nas contratações e o alinhamento às melhores práticas de compliance.**

Ao longo do ano, foram concluídas mais de 10.000 diligências reputacionais, com ganhos expressivos de produtividade, redução de custos operacionais e maior capacidade de identificação de riscos relacionados a sanções, corrupção e aspectos socioambientais.

Para sustentar o processo de diligência, a matriz de risco reputacional de terceiros da Companhia foi aprimorada, incorporando critérios mais robustos de análise, níveis de risco residual e categorização de medidas de mitigação.

Integrada a bases regulatórias e listas restritivas nacionais e internacionais, a metodologia contribuiu para elevar o nível de maturidade do Programa de Integridade e reforçar o compromisso com uma cadeia de valor responsável.





| ODS | Capitais                   |
|-----|----------------------------|
| 8   | Financeiro                 |
| 9   | Manufaturado               |
| 12  | Intelectual                |
|     | Humano                     |
|     | Social e de relacionamento |
|     | Natural                    |

# Resultados que transformam

Desempenho econômico ■ Excelência operacional

## Desempenho econômico

Em 2025, a Companhia alcançou níveis recordes de receita líquida e EBITDA, totalizando R\$ 54,8 bilhões e R\$ 4,8 bilhões, respectivamente, com impacto direto no maior lucro líquido de sua história, de R\$ 848,3 milhões. Já a receita bruta totalizou R\$ 58 bilhões, alta de 59,7% na comparação com 2024.

A geração de caixa livre – que atingiu R\$ 1,5 bilhão no período – também merece destaque, reforçando a consistência operacional e a disciplina na gestão de capital. Desde 2020, a geração de caixa livre totaliza R\$ 8,9 bilhões. Como reflexo da performance de caixa ao longo de 2025, a alavancagem líquida no fim de dezembro, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, encerrou o ano em 2,6x.

A performance ao longo de 2025 reflete um ciclo relevante de transformação operacional, marcado pela consolidação da integração de ativos realizada no ano anterior. Após um período intenso de aquisições e incorporação de novas unidades – que resultaram na expansão da plataforma operacional da Companhia e de sua capacidade produtiva, bem como no fortalecimento do portfólio de produtos – a Minerva Foods direcionou seus esforços à estabilização das operações, ao alinhamento de sistemas e ao fortalecimento da disciplina operacional.

A conclusão antecipada do processo de integração resultou na normalização das operações ao longo de 2025, no recorde de abatimentos de bovinos e na aceleração da performance financeira da Companhia. Como resultado,

houve avanço na captura de sinergias e na diluição da estrutura de custos, contribuindo para maior eficiência operacional, além da expansão de destinos de exportação e da ampliação da atuação em mercados internacionais mais atrativos, reforçando a geração de valor e a diversificação do negócio.

Em 2025, o volume de abate atingiu 6 milhões de cabeças, alta de 35% na comparação com 2024. Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile foi de 3,2 milhões de cabeças.

Todos esses fatores contribuíram, juntos, para mitigar riscos cambiais, sanitários e regulatórios e para a perenidade do negócio, permitindo à Companhia avançar de forma consistente em desempenho econômico e eficiência produtiva, mesmo em um cenário global marcado por volatilidade econômica, pressões inflacionárias e desafios geopolíticos, reforçando a resiliência do negócio e a solidez de sua estratégia de longo prazo.

## Resultados financeiros

R\$ **54,8 bilhões**  
Receita líquida

R\$ **4,8 bilhões**  
EBITDA (margem 8,8%)

R\$ **848,3 milhões**  
Resultado líquido

**~60%** da receita bruta  
teve como origem  
exportações

R\$ **58 bilhões**  
Receita bruta

R\$ **1,5 bilhão**  
Fluxo de caixa livre



Os resultados financeiros mais detalhados de 2025 podem ser acessados [aqui](#).

## Desempenho nas exportações

A atuação internacional seguiu como um dos principais vetores de criação de valor. Em 2025, as exportações representaram cerca de 60% da receita bruta consolidada da Minerva Foods, evidenciando a relevância do mercado externo para o desempenho da Companhia e a competitividade de sua plataforma operacional na América do Sul.

Ainda em 2025, a Companhia conquistou novas habilitações em suas unidades industriais para exportação em mercados estratégicos, incluindo Estados Unidos, Rússia, Indonésia e Marrocos, resultado da consistência dos controles sanitários, da padronização dos processos industriais e do atendimento às exigências específicas de cada país importador.

No Brasil, após o reconhecimento do país como livre de febre aftosa sem vacinação, a Minerva Foods atuou tecnicamente, por meio da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), nos processos de diálogo e negociação sanitária conduzidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) junto a países importadores. A Companhia contribuiu para a elaboração de subsídios técnicos alinhados a diretrizes internacionais, fortalecendo o posicionamento do país como fornecedor confiável e competitivo no comércio global de carne bovina.

As operações de ingredientes também registraram avanços relevantes. Em 2025, as fábricas brasileiras conquistaram 18 novas habilitações para exportação para mercados como Colômbia, Equador, Chile e México, mantendo ainda as autorizações obtidas em ciclos anteriores. Essas habilitações ampliam o acesso a mercados com maior demanda e melhor remuneração, aumentando a competitividade e o valor agregado dos produtos.



No Paraguai, a operação teve participação ativa nos processos de acesso e manutenção de mercados internacionais, com novas habilitações para Panamá, Filipinas e Singapura, além da renovação da autorização para exportação para os Estados Unidos. Esses avanços reforçam o papel estratégico da operação paraguaia na expansão da presença da Minerva Foods em mercados exigentes e na consolidação de sua atuação internacional.

## Recorde em carne orgânica

Em 2025, a Minerva Foods bateu recordes de exportação de produtos com certificação orgânica – associada a saúde, ausência de antibióticos e manejo natural do pasto, o que atende às exigências de segurança alimentar de consumidores *premium*. Como resultado, o produto orgânico foi vendido com um valor superior em comparação à peça convencional, evidenciando que a sustentabilidade também gera maior rentabilidade.

## Excelência operacional

Após um ciclo relevante de expansão e aumento da complexidade operacional, a Minerva Foods avançou em 2025 na evolução de seu modelo de gestão, fortalecendo estruturas, processos e ferramentas voltadas a garantir mais previsibilidade, disciplina e consistência em uma operação cada vez mais global.

Como parte desse movimento, em 2025 a Companhia conduziu um ciclo formal e estruturado de planejamento estratégico, com participação ativa da alta liderança e do Conselho de Administração. Esse processo resultou em diretrizes claras para os próximos anos e permitiu avançar no desdobramento da estratégia em metas, projetos e rotinas, conectando decisões de longo prazo ao dia a dia das operações industriais e corporativas.

Para apoiar a execução desse direcionamento estratégico, foi estruturado o Transformation Office, área ligada diretamente ao CEO e responsável por fortalecer a conexão entre estratégia, execução e rotina operacional. Com atuação transversal e independente, o Transformation Office possui mandato para conduzir projetos estratégicos entre áreas, harmonizar práticas de gestão e apoiar a padronização do modelo de execução nos diferentes países onde a Companhia opera. Seu objetivo não é substituir estruturas existentes, mas organizar, sistematizar e escalar o conhecimento acumulado, transformando experiências bem-sucedidas em processos replicáveis.

A atuação do Transformation Office se apoia em uma base já consolidada de gestão industrial: o Sistema de Gestão Integrado (SGI). Desenvolvido inicialmente no Brasil, o SGI foi mantido e fortalecido como referência para a padronização de práticas operacionais,

de qualidade, de segurança, de manutenção e de gestão da rotina. Em 2025, o foco esteve na expansão dessas boas práticas para outras localidades de atuação, respeitando as particularidades locais, mas assegurando um padrão mínimo e comum de gestão.

Essa padronização vai além de procedimentos técnicos. Inclui o acompanhamento sistemático de indicadores, a análise estruturada de desafios e a implementação de planos de ação, criando uma linguagem comum de execução entre fábricas, áreas corporativas e países. O resultado é uma operação mais previsível, com maior capacidade de resposta e redução de riscos operacionais.

Em 2025, a agenda de excelência operacional avançou com a unificação de tecnologias e ferramentas de gestão, em parceria com a área de Tecnologia da Informação. A incorporação do Escritório de Projetos e Processos de Tecnologia fortaleceu o modelo de governança ao ampliar a gestão de projetos e processos, enquanto as soluções tecnológicas adotadas foram determinantes para a consolidação do modelo de gestão de metas. Essas iniciativas contribuíram para maior integração



entre áreas e geografias, padronização de métodos, redução de retrabalhos e fortalecimento da governança corporativa, apoiando a evolução contínua do modelo de gestão da Companhia e sua capacidade de promover crescimento com disciplina operacional e geração de valor sustentável nas regiões onde a Minerva Foods atua.

Em 2025, a Minerva Foods consolidou a padronização da gestão como alicerce para crescer com escala e consistência de modo a transformar excelência operacional em um diferencial competitivo e sustentável.

## CMQ: Protagonismo das pessoas

A cultura de excelência operacional também se expressa no Círculo Minerva de Qualidade (CMQ), programa de melhoria contínua baseado no protagonismo dos colaboradores. Em 2025, o CMQ foi ampliado para operações da América Latina focadas em bovinos, consolidando-se como um dos principais motores de inovação da Companhia.

Os colaboradores que integram o CMQ participam de capacitações específicas, voltadas ao uso de metodologias de gestão de projetos e ao aprofundamento técnico necessário para a implementação das melhorias propostas.

Formados de maneira voluntária, os grupos de trabalho identificam oportunidades no dia a dia das operações e implementam soluções simples, de baixo investimento e alto impacto. Os resultados incluem ganhos financeiros relevantes, redução de perdas e maior eficiência de processos, além do fortalecimento do engajamento e do desenvolvimento de talentos internos.

## Inovação se constrói no 'chão de fábrica'

Em 2025, o Círculo Minerva de Qualidade (CMQ) consolidou-se como uma das principais ferramentas de engajamento da base operacional na melhoria contínua. A iniciativa estimula os próprios colaboradores a identificarem oportunidades, propor soluções e implementar melhorias nos processos produtivos, reforçando uma cultura em que a excelência e a inovação nascem no 'chão de fábrica'.

Ao longo do ano, o CMQ foi fortalecido como boa prática nas operações da América Latina, promovendo a troca de experiências entre unidades, o reconhecimento de iniciativas locais e a valorização do protagonismo dos times.

Mais do que ganhos de eficiência, o programa contribuiu para ampliar o senso de pertencimento e a corresponsabilidade pelos resultados, conectando pessoas, processos e desempenho de forma prática e colaborativa.

Somente no Brasil, **mais de 500 colaboradores participaram ativamente do programa**, organizados em cerca de 100 grupos, com mais de 200 projetos concluídos no ano.

Ao longo do ano, os grupos apresentam suas iniciativas e, ao fim do ciclo, os projetos de maior destaque são reconhecidos. Em 2025, foram concluídos nove projetos com expectativa de US\$ 188,2 mil de economia para a empresa.

Mais do que os resultados mensuráveis, o CMQ reforça uma filosofia central da cultura Minerva Foods: a melhoria contínua nasce no chão de fábrica e nas áreas operacionais, a partir de quem conhece profundamente os processos e vive os desafios diariamente.

## Projeto vencedor CMQ 2025

O projeto vencedor do prêmio contemplou a eficiência operacional na linha de produção, destacando-se pelo elevado impacto gerado com baixo investimento. Com aporte de aproximadamente R\$ 500, a iniciativa proporcionou retorno superior a R\$ 1 milhão para a Companhia, principalmente em função da redução de perdas no processo produtivo.

O resultado evidencia o potencial de soluções simples e inovadoras para gerar ganhos relevantes de produtividade e eficiência nas operações.

## Jeito Minerva de produzir

O Jeito Minerva traduz como a cultura da Companhia se manifesta no dia a dia das operações, transformando sua estratégia em prática, combinando disciplina operacional, padronização global e capacidade de adaptação às diferentes realidades dos mercados em que atua. Esse modelo orienta decisões, processos e comportamentos no dia a dia, assegurando consistência, qualidade e confiabilidade ao longo de toda a cadeia produtiva. Ele não se resume a procedimentos ou sistemas, mas reflete decisões e atitudes que orientam desde o cuidado com o produto até a forma como as equipes se relacionam com segurança, qualidade, eficiência e responsabilidade.

Para 2026, nossa estratégia está direcionada à consolidação do modelo operacional construído nos últimos ciclos de expansão, com foco no ganho de eficiência, na estabilidade das operações e na ampliação da consistência operacional. A Companhia seguirá fortalecendo seus padrões técnicos globais, assegurando segurança, previsibilidade e uniformidade, ao mesmo tempo em que aprimora sua capacidade de adaptação às demandas específicas de diferentes mercados e clientes.

Esse movimento reflete a evolução natural após um período de crescimento acelerado, no qual a prioridade foi a integração de novas operações e a garantia do nível de serviço. O próximo ciclo está orientado à captura de valor desse novo patamar de escala, com maior disciplina operacional, otimização de processos e fortalecimento da cultura organizacional como elemento central para sustentar a qualidade, a eficiência e a consistência na entrega.





# Anexos

Carta de asseguarção ■  
Sumário GRI

# Carta de asseguração



## DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

### DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025” DA MINERVA S.A

#### NATUREZA DA ASSEGURAÇÃO

SGS do Brasil Ltda. (doravante denominada SGS) foi contratada pela Minerva S.A. (doravante denominada Minerva) para realizar uma verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2025 (doravante denominado Relatório).

#### USUÁRIOS PRETENDIDOS DESTA DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

Esta Declaração de ASSEGURAÇÃO é fornecida com a intenção de informar todas as partes interessadas da Minerva.

#### RESPONSABILIDADES

As informações contidas no Relatório e sua apresentação são de responsabilidade dos diretores ou do corpo diretivo (conforme aplicável) e da administração da Minerva. A SGS não esteve envolvida na preparação de nenhum dos materiais incluídos no Relatório.

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações no âmbito da verificação com a intenção de informar todas as partes interessadas da Minerva.

#### NORMAS DE ASSEGURAÇÃO, TIPO E NÍVEL DE ASSEGURAÇÃO

Os trabalhos de asseguração foram conduzidos com base nos protocolos de garantia ESG e de relatório de sustentabilidade da SGS, alinhados a diretrizes e normas de asseguração internacionalmente reconhecidas. Para a qualidade e transparência do relatório, foram considerados os princípios estabelecidos nos Padrões de Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI Standards), incluindo:

- GRI 1: Foundation 2021, referente aos princípios para elaboração de relatórios;
- GRI 2: General Disclosures 2021, relacionado às divulgações gerais e às práticas de reporte da organização;
- GRI 3: Material Topics 2021, referente ao processo de identificação, priorização e gestão dos temas materiais;
- GRI 13: Agriculture, Aquaculture and Fishing Sectors 2022, específico para a gestão de temas materiais nos setores de agropecuária, aquicultura e pesca.

Adicionalmente, foram consideradas as orientações sobre níveis de asseguração previstas nas normas AA1000 e/ou ISAE 3000, amplamente reconhecidas para trabalhos de verificação independente.

A asseguração deste relatório foi conduzida de acordo com as seguintes Normas de Garantia:

| Opções padrão de asseguração |  | Nível de Asseguração |
|------------------------------|--|----------------------|
| A                            | Protocolos de garantia SGS ESG e SRA (com base nos princípios GRI e orientações da AA1000) | n/a                  |
| B                            | ISAE 3000  | Limitado             |

A asseguração foi conduzida em nível Limitado.

#### ESCOPO E CRITÉRIO DO RELATÓRIO

O escopo da asseguração incluiu a avaliação da qualidade, precisão e confiabilidade das informações de desempenho especificadas, conforme detalhado abaixo, bem como a verificação da adesão aos seguintes critérios de reporte:

#### Opções de Critério de Reporte

|   |                           |
|---|---------------------------|
| 1 | GRI (Em conformidade com) |
|---|---------------------------|

#### INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO ESPECIFICADAS E DIVULGAÇÕES INCLUÍDAS NO ESCOPO

O foco principal da asseguração concentrou-se nos indicadores GRI relacionados aos temas materiais da Minerva, bem como nos indicadores relacionados a resíduos, em decorrência do programa Aterro Zero implementado nas unidades da organização, além daqueles associados ao atendimento ao Normativo SARB nº 026/2023.

#### METODOLOGIA DE ASSEGURAÇÃO

A asseguração compreendeu a realização de pesquisa preliminar ao processo, bem como entrevistas com colaboradores-chave das áreas de governança, gestão de riscos, compliance, ESG, recursos humanos e saúde e segurança. Todas as entrevistas foram conduzidas de forma remota. Adicionalmente, foram realizadas revisões de políticas, documentos e registros relevantes.

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada diferem daqueles utilizados em um trabalho de asseguração razoável, tanto em natureza quanto em extensão e momento de execução, sendo, por definição, menos abrangentes. Consequentemente, o nível de confiança obtido em asseguração limitada é substancialmente inferior ao que seria alcançado em um trabalho de asseguração razoável.

#### LIMITAÇÕES E MITIGAÇÃO

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada baseiam-se em técnicas de amostragem e revisão analítica das informações disponibilizadas pela organização. As informações não financeiras podem estar sujeitas a limitações inerentes, incluindo diferentes metodologias de coleta e estimativas utilizadas pela organização.

Durante a realização da asseguração foram verificados três tipos de limitações e suas mitigações, conforme abaixo:

1. **Uso de estimativas:** No Escopo 3 (p. 27), os fatores de emissão relacionados à fermentação entérica e ao manejo de dejetos foram atualizados com base nos Inventários Nacionais de GEE de cada país. Trata-se de fatores de emissão derivados de estimativas setoriais, e não de medições diretas. Como medida de mitigação, é realizada a verificação anual do inventário de GEE por terceira parte independente.
2. **Informações de terceiros (cadeia de valor):** Os dados provenientes de fornecedores — especialmente de fornecedores indiretos (p. 34) — dependem de informações reportadas por terceiros, sobre as quais a organização não possui controle direto. Para mitigar essa limitação, são conduzidas auditorias SMETA, monitoramento geoespacial e aplicação de critérios socioambientais rigorosos (p. 33).
3. **Data Book como complemento do Relatório de Sustentabilidade:** Parte significativa dos indicadores GRI é divulgada no Data Book (documento anexo), e não diretamente no corpo do relatório. Para mitigar essa limitação de apresentação, o escopo da asseguração abrangeu ambos os documentos.

Para reduzir o risco associado a essas limitações, foram realizados testes de consistência das informações, entrevistas com responsáveis pelos indicadores e análise da rastreabilidade dos dados reportados.

### DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas SGS é líder mundial em inspeção, teste e verificação, operando em mais de 140 países e prestando serviços, incluindo sistemas de gestão e certificação de serviços; auditoria e treinamento de qualidade, meio ambiente, social e ético; garantia de relatórios ambientais, sociais e de sustentabilidade. A SGS afirma sua independência em relação à Minerva, estando livre de preconceitos e conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguarção foi montada com base em seus conhecimentos, experiência e qualificações para esta tarefa, e composta por auditores registrados e qualificados em GRI.

### CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES

#### PARECER DE ASSEGURAÇÃO /VERIFICAÇÃO

Com base na metodologia descrita e no trabalho de verificação realizado, não chegou ao nosso conhecimento nada que nos leve a acreditar que as informações de desempenho especificadas incluídas no escopo da garantia não sejam declaradas de forma justa e não tenham sido preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reporte.

Acreditamos que a organização escolheu um nível apropriado de asseguarção para esta etapa em seus relatórios.

### QUALIDADE E CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO ESPECIFICADAS

Durante o trabalho de asseguarção foram avaliados os processos de coleta, consolidação e validação dos dados utilizados para a elaboração do relatório de sustentabilidade da Minerva, foi observado que há procedimentos definidos para monitoramento de indicadores ESG e mecanismos internos de revisão das informações antes de sua publicação. Os dados avaliados apresentaram consistência com as evidências documentais analisadas e com os processos de gestão implementados pela organização.

A Minerva apresenta no Relatório seus 10 temas materiais revisados em processo de dupla materialidade: 1. Mudanças Climáticas; 2. Biodiversidade e Impactos Ecológicos; 3. Gestão do Uso da Água, 4. Originação Sustentável; 5. Saúde, Segurança e Bem-estar do Colaborador; 6. Respeito, desenvolvimento e valorização de pessoas; 7. Qualidade e Segurança dos alimentos; 8. Bem-estar Animal; 9. Mercado de Atuação; e 10. Ética, Integridade e Compliance. Em nosso entendimento, e de acordo com os preceitos da GRI para construção da materialidade, os tópicos materiais refletem os impactos das atividades da Minerva de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Minerva se destaca pela transparência na divulgação de indicadores de desempenho, apresentando de forma clara e quantitativa dados de emissões, consumo de água, resíduos e acidentes de trabalho, com comparação ano a ano (2024 vs 2025) que permite a análise de tendências. Além disso, a empresa demonstra maturidade ao reconhecer abertamente resultados negativos, como o aumento das emissões de Escopo 1 decorrente da integração de novos ativos, os óbitos de colaboradores registrados no período e os desafios persistentes na rastreabilidade de fornecedores indiretos, evitando a prática de omitir informações desfavoráveis - o que confere maior credibilidade ao processo de relato.

Como oportunidade de melhoria, recomenda-se que a Minerva que inclua indicadores de intensidade (por tonelada produzida) para todas as métricas ambientais, em todos os países, pois desta forma seria possível uma comparação real com a evolução da produção.

Por fim, a SGS reforça a importância da transparência e parabeniza a empresa pela iniciativa de submeter seu relatório a um processo de asseguarção independente, bem como por promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar seu código de conduta e práticas de compliance em todos os níveis da organização.

**Assinado:**

**Para e em nome de SGS Brasil**

*Camila Chabar*

**Camila Chabar – Gerente de Negócios Sustentabilidade**

**Barueri / SP**

**19 de junho, 2026**

*Rochéle Velho*

**Rochéle Velho – Auditora GRI**

**Barueri / SP**

**19 de junho, 2026**

**WWW.SGS.COM**

# Sumário de conteúdo GRI

■ **Declaração de uso** ■ Minerva relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2025.

■ **Norma GRI 1 usada** ■ GRI 1 Fundamentos 2021

■ **Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)** ■ GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

| Norma GRI                             | Conteúdo   | Localização  | Nº de ref. da norma setorial |
|---------------------------------------|--|--|------------------------------|
| <b>conteúdos gerais</b>               |  |  |                              |
| <b>GRI 2</b><br>Conteúdos Gerais 2021 | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-1</b> ■ Detalhes da organização</li> </ul>   | Página <u>7</u> e <u>Central de Indicadores</u> ✓  |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-2</b> ■ Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização</li> </ul>                            | Página <u>2</u> e <u>Central de Indicadores</u> ✓  |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-3</b> ■ Período de relato, frequência e ponto de contato</li> </ul>  | Página <u>2</u> ✓  |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-4</b> ■ Reformulações de informações</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ✓  |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-5</b> ■ Verificação externa</li> </ul>   | Página <u>2</u> , a verificação externa é conduzida por uma empresa independente com competência técnica para assegurar o relatório. Neste ciclo, a asseguuração foi realizada pela SGS, com escopo limitado, em conformidade com os referenciais GRI. |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-6</b> ■ Atividades, cadeia de valor e outros relações de negócios</li> </ul>                                   | Páginas <u>7</u> e <u>10</u> ✓   |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-7</b> ■ Empregados</li> </ul>  | Página <u>38</u> e <u>Central de Indicadores</u> ✓   |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-8</b> ■ Trabalhadores que não são empregados</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ✓  |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-9</b> ■ Estrutura de governança e sua composição</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ✓  |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-10</b> ■ Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança</li> </ul>                                    | <u>Central de Indicadores</u> ✓  |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-11</b> ■ Presidente do mais alto órgão de governança</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ✓  |                              |
|                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-12</b> ■ Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos</li> </ul> | <u>Central de Indicadores</u> ✓  |                              |

| Norma GRI   | Conteúdo  | Localização                   | Nº de ref. da norma setorial |
|---|---|-------------------------------|------------------------------|
| <b>GRI 2</b><br>Conteúdos Gerais 2021   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-13</b> ■ Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos</li> </ul>                               | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-14</b> ■ Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade</li> </ul> | Página <u>2</u>               |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-15</b> ■ Conflitos de interesses</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-16</b> ■ Comunicação de preocupações cruciais</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-17</b> ■ Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança</li> </ul>                              | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-18</b> ■ Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança</li> </ul>                            | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-19</b> ■ Políticas de remuneração</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-20</b> ■ Processo para determinação da remuneração</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-21</b> ■ Proporção da remuneração total anual</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-22</b> ■ Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável</li> </ul>                          | Página <u>4</u>               |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-23</b> ■ Compromissos de política</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-24</b> ■ Incorporação de compromissos de política</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-25</b> ■ Processos para reparar impactos negativos</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-26</b> ■ Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações</li> </ul>                       | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-27</b> ■ Conformidade com leis e regulamentos</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-28</b> ■ Participação em associações</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> |                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-29</b> ■ Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i></li> </ul> | <u>Central de Indicadores</u>   |                               |                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>2-30</b> ■ Acordos de negociação coletiva</li> </ul>                      | <u>Central de Indicadores</u>   |                               |                              |

| Norma GRI   | Conteúdo  | Localização   | Nº de ref. da norma setorial |
|---|---|---|------------------------------|
| <b>temas materiais</b>                                      |   |   |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-1</b> ■ Processo para determinar tópicos materiais</li> <li>■ <b>3-2</b> ■ Lista de tópicos materiais</li> </ul>  | <p>Página <u>3</u> e <u>Central de Indicadores</u>↙</p> <p>Página <u>3</u> e <u>Central de Indicadores</u>↙</p> |                              |
| <b>Tema material ■ mercado de atuação</b>                   |   |   |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |
| <b>GRI 201</b><br>Desempenho Econômico 2016                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>201-1</b> ■ Valor econômico direto gerado e distribuído</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |
| <b>Tema material ■ ética, gestão de riscos e compliance</b> |   |   |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>205-1</b> ■ Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |
| <b>GRI 205</b><br>Combate à Corrupção 2016                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>205-2</b> ■ Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção</li> <li>■ <b>205-3</b> ■ Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas</li> </ul> | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |
| <b>GRI 406</b><br>Não Discriminação 2016                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>406-1</b> ■ Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |
| <b>Tema material ■ gestão do uso da água</b>                |   |   |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>303-1</b> ■ Interações com a água como um recurso compartilhado</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |
| <b>GRI 303</b><br>Água e Efluentes 2018                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>303-2</b> ■ Gestão de impactos relacionados ao descarte de água</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ↙   |                              |

| Norma GRI   | Conteúdo   | Localização  | Nº de ref. da norma setorial |
|---|--|--|------------------------------|
| <b>GRI 303</b><br>Água e Efluentes 2018                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>303-3</b> ■ Captação de água</li> <li>■ <b>303-4</b> ■ Descarte de água</li> </ul> | <p>Página <a href="#">35</a>✓</p> <p>Página <a href="#">35</a>✓</p>  |                              |
| <b>Tema material ■ biodiversidade e impactos ecológicos</b> |  |  |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais</li> </ul>                                   | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
| <b>GRI 101</b><br>Biodiversidade 2024                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>101-1</b> ■ Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade</li> </ul>   | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>101-2</b> ■ Gestão de impactos na biodiversidade</li> </ul>                        | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>101-3</b> ■ Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios</li> </ul>        | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>101-4</b> ■ Identificação de impactos na biodiversidade</li> </ul>                 | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>101-5</b> ■ Locais com impactos na biodiversidade</li> </ul>                       | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>101-6</b> ■ Fatores diretos de perda de biodiversidade</li> </ul>                  | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>101-7</b> ■ Mudanças no estado da biodiversidade</li> </ul>                        | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>101-8</b> ■ Serviços ecossistêmicos</li> </ul>                                     | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
| <b>Tema material ■ mudanças climáticas</b>                  |  |  |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais</li> </ul>                                   | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
| <b>GRI 102</b><br>Mudança climática 2025                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>102-1</b> ■ Plano de transição para mitigação das mudanças</li> </ul>              | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>102-2</b> ■ Plano de adaptação às mudanças climáticas</li> </ul>                   | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>102-3</b> ■ Transição Justa</li> </ul>   | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>102-4</b> ■ Metas e progresso da redução de emissões de GEE</li> </ul>             | <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓                             |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>102-5</b> ■ Emissões de GEE do Escopo 1</li> </ul>                                 | Página <a href="#">26</a> e <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓ |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>102-6</b> ■ Emissões de GEE do Escopo 2</li> </ul>                                 | Página <a href="#">26</a> e <a href="#">Central de Indicadores</a> ✓ |                              |

| Norma GRI   | Conteúdo  | Localização   | Nº de ref. da norma setorial |
|---|---|---|------------------------------|
| <b>GRI 102</b><br>Mudança climática 2025                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>102-7</b> ■ Emissões de GEE do Escopo 3</li> <li>■ <b>102-8</b> ■ Intensidade de emissões de GEE</li> <li>■ <b>102-9</b> ■ Remoções de GEE na cadeia de valor</li> <li>■ <b>102-10</b> ■ Créditos de carbono</li> </ul> | <p>Página <u>26</u> e <u>Central de Indicadores</u>↙</p> <p>Página <u>26</u> e <u>Central de Indicadores</u>↙</p> <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p> <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p> |                              |
| <b>GRI 201</b><br>Desempenho Econômico 2016                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>201-2</b> ■ Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas</li> </ul>   | <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p>   |                              |
| <b>Tema material ■ origem sustentável</b>                       |   |   |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais</li> </ul>  | <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p>   |                              |
| <b>GRI 308</b><br>Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>308-1</b> ■ Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais</li> <li>■ <b>308-2</b> ■ Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas</li> </ul>                             | <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p> <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p>   |                              |
| <b>GRI 407</b><br>Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016 | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>407-1</b> ■ Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco</li> </ul>   | <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p>   |                              |
| <b>GRI 408</b><br>Trabalho Infantil 2016                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>408-1</b> ■ Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil</li> </ul>   | <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p>   |                              |
| <b>GRI 409</b><br>Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>409-1</b> ■ Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo</li> </ul>  | <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p>   |                              |
| <b>GRI 414</b><br>Avaliação Social de Fornecedores 2016         | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>414-1</b> ■ Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais</li> <li>■ <b>414-2</b> ■ Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas</li> </ul>                                   | <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p> <p><u>Central de Indicadores</u>↙</p>   |                              |

| Norma GRI   | Conteúdo   | Localização   | Nº de ref. da norma setorial           |  |
|---|--|---|--|--|
| <b>GRI 13</b><br>Setores de Agropecuária,<br>Aquicultura e Pesca 2022 | ■ <b>GRI 13</b> ■ Direitos à terra e aos recursos naturais   | <a href="#">Central de Indicadores</a>  | 13.13.2                                |  |
|   | ■ <b>GRI 13</b> ■ Rastreabilidade da cadeia de fornecedores  | <a href="#">Central de Indicadores</a>  | 13.13.3                                |  |
|   |  | <a href="#">Central de Indicadores</a>  | 13.23.2                                |  |
|   |  | <a href="#">Central de Indicadores</a>  | 13.23.3                                |  |
|   | ■ <b>GRI 13</b> ■ Conversão de ecossistemas naturais   | <a href="#">Central de Indicadores</a>  | 13.23.4                                |  |
|   | ■ <b>GRI 13</b> ■ Conversão de ecossistemas naturais   | <a href="#">Central de Indicadores</a>  | 13.4.3                                 |  |
| <b>Tema material ■ saúde, Segurança e bem-estar do colaborador</b>    |  |   |  |  |
| <b>3-3</b><br>Gestão de tópicos<br>materiais                          | ■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais   | <a href="#">Central de Indicadores</a>  |  |  |
|   | ■ <b>403-1</b> ■ Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho  | <a href="#">Central de Indicadores</a>  |  |  |
|   | ■ <b>403-3</b> ■ Serviços de saúde do trabalho   | <a href="#">Central de Indicadores</a>  |  |  |
|   | ■ <b>403-5</b> ■ Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho   | <a href="#">Central de Indicadores</a>  |  |  |
|   | <b>403-1</b><br>Sistema de gestão<br>de saúde e segurança<br>do trabalho   | ■ <b>403-6</b> ■ Promoção da saúde do trabalhador   | <a href="#">Central de Indicadores</a> |  |
|   |  | ■ <b>403-8</b> ■ Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | <a href="#">Central de Indicadores</a> |  |
|   |  | ■ <b>403-9</b> ■ Acidentes de trabalho  | <a href="#">Central de Indicadores</a> |  |
|   |  | ■ <b>403-10</b> ■ Doenças profissionais   | <a href="#">Central de Indicadores</a> |  |
| <b>Tema material ■ qualidade e segurança dos alimentos</b>            |  |   |  |  |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                                | ■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais   | <a href="#">Central de Indicadores</a>  |  |  |
|   | ■ <b>416-1</b> ■ Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços              | <a href="#">Central de Indicadores</a>  |  |  |
|   |  | <a href="#">Central de Indicadores</a>  |  |  |
| <b>GRI 416</b><br>Saúde e Segurança<br>do Consumidor 2016             | ■ <b>416-2</b> ■ Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | <a href="#">Central de Indicadores</a>  |  |  |

| Norma GRI   | Conteúdo   | Localização                     | Nº de ref. da norma setorial |
|---|--|---------------------------------|------------------------------|
| <b>GRI 417</b><br>Marketing e Rotulagem 2016                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>417-1</b> ■ Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ✓ | 13.10.4                      |
| <b>GRI 13:</b><br>Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>GRI 13</b> ■ Inocuidade dos alimentos</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> ✓ | 13.10.5                      |
| <b>Tema material ■ bem-estar animal</b>                                   |  |                                 |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> ✓ | 13.11.2                      |
| <b>GRI 13</b><br>Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022        | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>GRI 13</b> ■ Saúde e bem-estar animal</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> ✓ |                              |
| <b>Tema material ■ respeito, desenvolvimento e valorização de pessoas</b> |  |                                 |                              |
| <b>GRI 3</b><br>Tópicos Materiais 2021                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>3-3</b> ■ Gestão de tópicos materiais</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> ✓ | 13.21.2                      |
| <b>GRI 202</b><br>Presença no Mercado 2016                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>202-1</b> ■ Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação por gênero</li> <li>■ <b>401-1</b> ■ Novas contratações e rotatividade de empregados</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ✓ |                              |
| <b>GRI 401</b><br>Emprego 2016  | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>401-2</b> ■ Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial</li> <li>■ <b>401-3</b> ■ Licença-maternidade/paternidade</li> </ul>  | <u>Central de Indicadores</u> ✓ |                              |
| <b>GRI 404</b><br>Capacitação e Educação 2016                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>404-1</b> ■ Média de horas de capacitação por ano, por empregado</li> <li>■ <b>404-2</b> ■ Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira</li> <li>■ <b>404-3</b> ■ Percentual de empregados que recebem avaliação regular de desempenho</li> </ul> | <u>Central de Indicadores</u> ✓ |                              |
| <b>GRI 405</b><br>Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016           | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>405-1</b> ■ Diversidade em órgãos de governança e empregados</li> <li>■ <b>405-2</b> ■ Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens</li> </ul>   | <u>Central de Indicadores</u> ✓ |                              |

| Norma GRI   | Conteúdo   | Localização  | Nº de ref. da norma setorial |
|---|--|--|------------------------------|
| <b>GRI 13</b><br>Setores de Agropecuária,<br>Aquicultura e Pesca 2022 | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>GRI 13</b> ■ Renda digna e salário digno</li> </ul>  | <a href="#">Central de Indicadores</a>   | 13.21.3                      |
| <b>Divulgações adicionais</b>   |  |  |                              |
| <b>GRI 103</b><br>Energia 2025  | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>103-1</b> ■ Políticas e compromissos relacionados a energia</li> <li>■ <b>103-2</b> ■ Consumo de energia e autogeração dentro da organização</li> <li>■ <b>103-4</b> ■ Intensidade energética</li> <li>■ <b>103-5</b> ■ Redução do consumo de energia</li> </ul> | <a href="#">Central de Indicadores</a><br><br><a href="#">Central de Indicadores</a><br><br><a href="#">Central de Indicadores</a><br><br><a href="#">Central de Indicadores</a> |                              |
| <b>GRI 203</b><br>Impactos Econômicos Indiretos 2016                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>203-1</b> ■ Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços</li> <li>■ <b>203-2</b> ■ Impactos econômicos indiretos significativos</li> </ul>   | <a href="#">Central de Indicadores</a><br><br><a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |
| <b>GRI 301</b><br>Materiais 2016                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>301-1</b> ■ Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume</li> </ul>  | <a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |
| <b>GRI 306</b><br>Resíduos 2020                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>306-1</b> ■ Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos</li> </ul>   | <a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>306-2</b> ■ Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos</li> </ul>   | <a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>306-3</b> ■ Resíduos gerados</li> </ul>  | Página <a href="#">36</a> e <a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>306-4</b> ■ Resíduos não destinados para disposição final</li> </ul>   | Página <a href="#">36</a> e <a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>306-5</b> ■ Resíduos destinados para disposição final</li> </ul>   | <a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |
| <b>GRI 413</b><br>Comunidades Locais 2016                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>413-1</b> ■ Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local</li> </ul>   | <a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>413-2</b> ■ Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais</li> </ul>   | <a href="#">Central de Indicadores</a>   |                              |



## Créditos

Minerva S.A.

### Sede ■ Barretos

Rua João Ribeiro do Nascimento, nº 55,  
anexo I e II, Parque Residencial Minerva,  
CEP: 14.781-530, Barretos, SP

Tel.: +55 (17) 3321-3355

### Coordenação

**Diretoria de Sustentabilidade**  
**Minerva Foods**

### Projeto Editorial

**Consultoria e redação**  
**Juntos ■ Approach**

### Tradução

Steve Wingrove

### Revisão

Catalisando Conteúdo

### Projeto Gráfico

**Layout e diagramação**  
**Juntos ■ Approach**

### Fotos e Ilustrações

#### **Banco de Imagens Minerva Foods ■**

Rafael Rodrigues, Elton Rodrigues  
e Daniela Toviansky

Elera

Adobe Stock

minerva  
foods